

**MARATONA ENEM 2016**



FRANKIE MARCONE / NOVO

## Nos dias de provas, todo cuidado é pouco

Para passar no Enem é preciso estar atento aos detalhes do Exame em si, como o local da prova. Listamos várias dicas sobre isso. Na Maratona Enem 2016 do NOVO e CDF, hoje é dia de Biologia e Geografia. **Cidades #9**

NOVO  
WHAT'S (84) 99113-3526  
@NovoJornalRN  
novojournal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

# NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

**R\$ 2,00**

Ano 6

#2186

Natal-RN

Sábado

29 / Outubro / 2016



MARCELO CAMARGO/ABR

### Ministro defende regras para o lobby

**Política #2**

# Governo Federal quer fazer pacto nacional pela segurança pública

**Reunião com presidentes de três Poderes** debate criação de grupo para resolver problemas de segurança como os ataques que afetaram o Rio Grande do Norte recentemente. **Política #3**



DIVULGAÇÃO



**Roda Viva**  
[ Cassiano Arruda ]

Crédito dos salários encerra hoje o mês de 59 dias para os funcionários públicos do Estado. **#4**



**Cena Urbana**  
[ Vicente Serejo ]

Dos meus defeitos, quero crer, o maior tem sido esse inconformismo de não aceitar terceirizar as idéias. **#5**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Estudantes são contra a greve de alunos promovida na universidade e resolveram "protestar" na defesa do que acreditam

## Grupo de universitários promove operação "lava Jato" na UFRN

Um grupo de universitários que é contra a greve estudantil na Universidade Federal do Rio Grande do Norte promoveu ontem um

protesto diferente: se armou de pincéis, broxas, latas de tinta e outros utensílios para promover sua operação "lava jato" e apagar as pichações

do setor 1 da instituição. Segundo eles, 50 pessoas participaram a atividade ao longo do dia. Os estudantes fazem parte de um movimento

chamado UFRN Democrática e não se consideram representados pelo Diretório Estudantil da UFRN. **Política #2**

## SPFW 2017 entra para a história da moda

**Cultura #16**

## Nova lei beneficia empresas com dívidas

A Lei Crescer sem Medo, sancionada pelo governo Temer, amplia o prazo de parcelamento de dívidas tributárias de micro e pequenas empresas de 60 para 120 meses. No RN, há nestas categorias 7.517 empresas inadimplentes, cujos débitos somam mais de R\$ 225,4 milhões. **Economia #8**



**Jornal De**  
[ Erick Pereira ]

Não o conheci como queria, mas Francisco Fausto de Medeiros foi muito mais do que um ministro. **#5**



DIVULGAÇÃO

### Vai comprar importado usado? Toda atenção...

**Veículos #10**



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

## Cidades do RN lutam para acabar com lixões

**Cidades #11**

# POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novojournal.jor.br

## “Lava jato” chega à UFRN e promove limpeza geral

Grupo de universitários que é contra a greve estudantil decide promover ação em defesa do que acreditam e alegam não ter influência de partidos

Jéssica Petrovna  
DO NOVO

Um grupo de estudantes universitários promoveu na tarde de ontem uma operação “lava jato” no setor 1 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A ação tinha como objetivo limpar as paredes dos prédios, algumas delas pichadas com “fora Temer”. Os estudantes dessa lava jato fazem parte do movimento UFRN Democrática, composto por alunos que são contra a greve estudantil e não se sentem representados pelo Diretório Central Estudantil (DCE) da universidade.

De acordo com os organizadores, cerca de 50 pessoas ajudaram a promover a “lava jato” dos universitários. O grupo defende que pichação é crime e que os alunos da instituição não podem ficar inertes frente à depreciação da universidade. O nome foi escolhido de forma espontânea durante uma conversa para articulação do evento conhecido como “Limpaço”, que consiste em limpar o setor, remover as pichações e pintar algumas paredes.

O material utilizado para a atividade foi adquirido através de cotas e doações. A expectativa dos integrantes é de que a “Lava Jato” aconteça também em outros setores da universidade. Caso os locais que foram limpos voltem a ser pichados, o grupo pretende procurar a guarda patrimonial da UFRN e denunciar os casos à Polícia Federal. Além do “limpaço” a UFRN Democrática pretende desenvolver debates e outros eventos en-



// Em caso de novas pichações, o grupo pretende denunciar a depreciação dos prédios à guarda patrimonial da UFRN

tre os alunos da instituição. “Essa foi a nossa primeira ação externa. Foi uma sugestão que recebemos diante de tanta pichação e tanta falta de zelo com o patrimônio público. As pessoas foram aderindo e superou nossas expectativas. (...) Essa é a nossa primeira fase. Novas virão e em cada setor vamos ter um momento como este”, afirmou o estudante de economia, Jansuer Ribeiro, um dos fundadores do grupo.

Os organizadores do evento afirmam ainda que todas as pichações foram limpas, independente da orientação política expressa nas frases. O grupo garante que a intervenção foi feita com permissão da Pró-Reitoria de assuntos acadêmicos. Os membros da UFRN Democrática denunciaram que sofreram ameaças em sua pági-

na no Facebook, mas que até o final da tarde de ontem a “Lava Jato” não teve conflitos. O grupo surgiu há aproximadamente duas semanas, durante uma assembleia que votou a greve dos estudantes. Os votos contrários a paralisação somaram nove pessoas contra 300 votos que aprovaram a greve.

### RESISTÊNCIA

Eles denominam a si mesmos de “nove da resistência” e que decidiram se reunir para debater pautas estudantis. Além de nove fundadores, a UFRN democrática tem um grupo de articulação com aproximadamente 110 estudantes e uma página no Facebook com mais que 4 mil curtidas. O grupo declara não se sentir representado pelo Diretório Central dos Estudantes da

UFRN. Os membros acusam o DCE de pautar as questões da universidade a partir de questões externas e pautas políticas.

De acordo com o estudante de enfermagem Hélio Severo, que integra o movimento, a UFRN democrática representa a maioria dos alunos da universidade e que os números não são maiores porque muitos estudantes sentem-se intimidados por ter um pensamento contrário às posições do DCE. “Hoje o DCE perdeu esse trabalho de fazer o diálogo entre a universidade e os estudantes. Eles só estão lá para representar um grupo político e ideologia. Fazem um trabalho praticamente de lavagem cerebral no momento que ele proíbe o movimento estudantil de questionar qualquer coi-

sa na liderança deles” afirmou. E o colega Jansuer Ribeiro completa “Muitos alunos tem medo. Eles não deixam a gente ter voz. Se você começar a abrir a boca para dar palpite sobre coisas incoerentes eles te segregam”. A UFRN Democrática acredita que representam o pensamento da maior parte dos estudantes e se apresenta como um movimento paralelo para debater as pautas estudantis.

O grupo afirma que não existem partidos políticos na articulação do movimento. O único posicionamento oficial da UFRN Democrática é a contrariedade a greve. Com relação a temas como a PEC 241 e a Lei da Escola Sem Partido, os membros declaram apoiar as medidas, mas grupo não se posiciona oficialmente.



// Sérgio Moro agendou audiências para novembro

### // Triplex

## Juiz marca audiências de ação penal contra Lula

O juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, Sérgio Moro, marcou ontem (28) as audiências de testemunhas na ação penal a que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sua mulher, Marisa Letícia, e outras seis pessoas respondem na Operação Lava Jato. Com isso, os depoimentos de testemunhas de acusação e de defesa serão realizados nos dias 21, 23 e 25 de novembro em Curitiba, onde as investigações estão centralizadas.

Entre os depoentes estão réus que assinaram acordos de delação premiada, como o ex-senador petista Delcídio do Amaral, o empresário Fernando Baiano e os ex-diretores da Petrobras Paulo Roberto Costa, Nestor Cerveró e Pedro Barusco, além do ex-deputado federal Pedro Corrêa.

Na ação penal, Lula é acusado pela força-tarefa de procuradores da Lava Jato de receber R\$ 3,7 milhões de propina de empresas envolvidas no esquema de corrupção da Petrobras, por meio de vantagens indevidas, como a reforma de um apartamento triplex no Guarujá (SP), e pagamento de despesas com guarda-volumes para os objetos que ele ganhou quando estava na Presidência. As vantagens teriam sido pagas pela empreiteira OAS.

Também foram denunciados pelo Ministério Público Federal o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto; o ex-presidente da OAS, Léo Pinheiro; além de Agenor Franklin Magalhães Medeiros, Paulo Roberto Valente Gordilho, Fábio Hori Yonamine e Roberto Moreira Ferreira, todos ligados à empreiteira.

A denúncia foi aceita pelo juiz Moro no dia 20 de setembro. Na ocasião, a defesa de Lula disse que a decisão não causou surpresa. “Nem mesmo os defeitos formais da peça acusatória e a ausência de uma prova contra Lula, como amplamente reconhecido pela comunidade jurídica, impediu que o referido juiz levasse adiante o que há muito havia deixado claro que faria: impor a Lula um crime que jamais praticou”, disseram os advogados.

### // Relação governamental

## Ministro da Transparência defende regulamentação do lobby no País

Daniel Weterman  
Da Agência Estado

O ministro da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, Torquato Jardim, defendeu ontem, 28, a regulamentação do lobby no Brasil. Para ele, os processos do mensalão e o escândalo investigado pela Operação Lava Jato mostram a necessidade da medida.

Em audiência pública na seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em São Paulo, Jardim destacou que o governo do presidente Michel Temer quer regulamentar a prática no Executivo federal e não o fará via projeto de lei. “Não se pretende sugerir ou dizer ao Congresso como cuidar (do tema)”, afirmou. O ministro da Transparência, Fiscalização e CGU não falou como a administração federal oficializará a regulamentação.

Em julho, o jornal O Estado de S. Paulo antecipou que

o Palácio do Planalto trabalha com a hipótese de instituir o regulamento por decreto. Nesta sexta-feira, Jardim reforçou que já se tentou várias vezes sujeitar a regulamento a relação de pessoas, empresas e grupos representativos com o Executivo, porém, não houve sucesso.

“Apreendeu-se muito com o mensalão e, depois de dois anos e pouco, com as investigações conduzidas pela Polícia Federal, Ministério Público e Controladoria, a Lava Jato, que revela a necessidade de, com sinceridade e honestidade, encarar esse tema”, disse.

Um grupo de trabalho criado pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e CGU finalizou em setembro um parecer em que sugere a regulamentação do lobby aplicável à gestão federal no País. O grupo pretende que o assunto, independente da normatização feita, “aconteça de forma organizada (por canais institucionais estabelecidos, com repre-



// Torquato Jardim: “Apreendeu-se muito com o mensalão”

sentantes identificados e procedimentos transparentes), por grupos de interesse definidos e legítimos (previamente cadastrados e com registro dos participantes, a quem representam e assuntos tratados nas audiências); e dentro da lei e da ética (regras para recebimento de presentes ou qualquer tipo de benefícios por agentes públicos).”

A comissão propôs ainda alterar a expressão “lobby” para “relações governamentais” ou “representação social”, ao sustentar que a atividade consiste num diálogo multilateral entre as partes, na busca por representar aspirações coletivas e, eventualmente, à margem do interesse estatal.

Durante o discurso, Jardim destacou que o Planalto não

quer influenciar a regulamentação no Poder Legislativo nem em governos de Estados ou prefeituras. Estes poderão assimilar a necessidade de conhecer a relação entre grupos e poderes políticos, destacou.

### OUTRAS MUDANÇAS

O ministro da Transparência e Fiscalização também lembrou que o governo está discutindo a mudança nas regras de contratação de escritórios de advocacia pela União, serviço que vai custar R\$ 2,2 bilhões aos cofres até o fim deste ano. “O que precisamos é conhecer como esse dinheiro está sendo gasto, mediante que critérios quais escritórios foram escolhidos e mediante que critérios é acompanhada a execução desse contrato.”

Outra mudança em estudo pelo Ministério é na lei de licitações que, segundo Jardim, precisa ser revisada em virtude do surgimento de serviços modernos, e não deve apenas legislar sobre a contratação de obras.

MARCELO CAMARGO / ABR

# Poderees discutem pacto nacional pela segurança

**Temer diz que encontro de chefes** dos Poderes transcorreu em “harmonia” e discutiu soluções para segurança, assunto que inclui o Rio Grande do Norte

**Paulo Victor Chagas e Mariana Jungmann**  
Da Agência Brasil

O presidente Michel Temer disse que houve “harmonia absoluta” e “responsabilidade” no encontro entre os chefes dos Três Poderes ocorrido ontem (28). A reunião foi a primeira entre os presidentes do Senado, Renan Calheiros, e do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia, após as divergências públicas entre os dois sobre a Operação Méteis, da Polícia Federal, que prendeu policiais legislativos na semana passada.

Temer destacou o “ineditismo” do encontro, que reuniu também os presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, os ministros da Defesa, Raul Jungmann, e da Justiça, Alexandre de Moraes e os chefes das Forças Armadas.

Segundo Temer, a tônica da reunião foi a segurança pública, que “angustia a todo o brasileiro” e cabe ao Estado discutir o tema, em especial o sistema penitenciário. Segundo ele, daqui em diante as reuniões sobre segurança pública entre os Três Poderes ocorrerão periodicamente a cada três ou quatro meses.

“Fizemos uma coisa inédita. Nós reunimos a execução, a legislação e a jurisdição. Ou seja, os Três Poderes reunidos e terão uma atuação muito significativa. Faltava uma unidade de ação que fizesse com que todos trabalhassem juntos”, disse o presidente.

Durante o encontro, o presidente do STF, Cármen Lúcia, informou que a Corte já determinou a utilização imediata das verbas do Fundo Penitenciário para a construção de novas prisões e melhoria das existentes.

O governo federal já libe-

rou este ano R\$ 778 milhões para compra de equipamentos para a Força Nacional de Segurança Pública e para as polícias estaduais. A previsão é que a Força Nacional atinja nos próximos anos um contingente de sete mil integrantes.

A ideia é que os três Poderes construam um pacto nacional para a área, na busca por soluções aos problemas do setor recentemente registrados em estados como Rio Grande do Norte, Maranhão, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Responsabilidade dos estados, a área, segundo havia antecipado o presidente Michel Temer, vive um momento de “angústia” que exige o envolvimento dos três Poderes. Mesmo com a reunião do alto escalão, o tema ainda vai ser debatido com governadores e secretários da área.

Coube ao ministro da Defesa, Raul Jungmann, falar sobre o pacto. “Renan ainda propôs a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a participação do crime organizado nas eleições. E a presidente do STF propôs a criação de uma base de dados única para que pudesse exatamente saber qual a realidade prisional do crime e do delito no país”, apontou o ministro.

Outra proposta veio do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que defende acordos firmados com países vizinhos, integrantes do Mercosul, para permitir detenções fora das fronteiras do Brasil. Segundo Jungmann, este acordo já existe e precisaria apenas ser implementado.

Jungmann anunciou que serão criados grupos de trabalho, que serão coordenados por Janot com representantes da Defesa, Justiça e Segurança Institucional. Reuniões no mesmo modelo da realizada hoje ocorrerão periodicamente. “O ministro da Justiça



// Após uma semana de crise, presidente do STF, da República e do Senado fazem de conta que nada ocorreu

apresentou uma proposta cooperativa e o desdobramento será colocar para os governadores e secretários de Segurança Pública para promover o desenvolvimento desta proposta. Têm propostas abrangendo temas como droga, armas, processos, Código Penal”, exemplificou.

O ministro da Defesa defendeu, como forma de diminuir a superlotação dos presídios, a aplicação de penas alternativas para crimes menos violentos.

“Além disso, [falamos sobre] a necessidade de fazer com que as prisões sejam de melhor qualidade. Quero dizer o seguinte: Quem está fora [e cometeu crimes] ir para dentro da prisão e quem está dentro da prisão sem ter cometido crime doloso contra a vida e sem porte de armas pode pegar penas alternativas, reduzindo o sistema penitenciário”. Sobre violência policial, Jungmann mencionou de se reduzir os assassinatos cometidos por agentes da corporação e também de policiais.

## “Ela é exemplo de caráter”, diz Renan

Primeiro a se manifestar depois do encontro entre os chefes dos Três Poderes da República, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), disse que a reunião marcada para tratar de problemas de segurança pública serviu também para que o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF) superassem a crise entre os dois Poderes.

“Aproveito a oportunidade para dizer que tenho muito orgulho de ser presidente do Congresso Nacional no exato momento em que a presidente Cármen Lúcia é presidente do STF. Ela é o exemplo do caráter que identifica o povo brasileiro”, afirmou o presidente do Congresso.

Esta semana, Renan e a ministra se desentenderam publicamente por causa da Operação Méteis da Polícia

Federal. Renan criticou a operação, que fez buscas na sede da polícia legislativa e acabou criticando o juiz que autorizou a ação e o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes. A ministra reagiu a manifestação do senador afirmando que tomava para si qualquer ofensa a juizes.

A cena de Renan e Cármen Lúcia entrando lado a lado para o encontro já sinalizava a tregua entre os dois chefes de Poder. “A reunião foi muito boa, produtiva e precisa ser repetida”.

Mesmo antes da reunião, Temer tentou amenizar o clima entre os dois e chegou a afirmar que há um “ambiente de harmonia decretado” e que as questões que surgem nestas relações entre os Poderes são resolvidas pouco a pouco.

## Denúncia continua sem data

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, não marcou para o mês de novembro o julgamento da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL).

A investigação tramita na Corte desde 2007 e a acusação foi formalizada em 2013. Cabe à presidente do STF definir a pauta de julgamento das sessões do tribunal. A última sessão plenária deste ano está marcada para 19 de dezembro, mas a pauta ainda não foi divulgada.

No dia 4 de outubro, o ministro Edson Fachin, relator do processo, liberou para julgamento a denúncia. Caso o plenário do STF aceite a denúncia da PGR, Renan se tornará réu e responderá a uma ação penal por peculato, falsidade ideológica e uso de documento falso. Na denúncia oferecida ao STF, a PGR considerou que Renan recebeu propina pela construtora Mendes Júnior para apresentar emendas que beneficiariam a empreiteira. Em troca, o peemedebista teria pagas pela empresa as despesas pessoais da jornalista Monica Veloso, com quem mantinha relacionamento extraconjugal.

No dia 3 de novembro, o STF julgará uma ação que pode ameaçar a permanência de Renan na presidência do Senado. Na ação, o partido Rede Sustentabilidade argumenta que o presidente da República não pode, no exercício das suas funções, responder a ações penais por crimes comuns - o presidente do Senado está na linha sucessória de Michel Temer, depois do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Para a Rede, o exercício da Presidência é incompatível com a condição de réu. Renan se tornará réu caso o STF aceite a denúncia da PGR, mas a data desse outro julgamento ainda não foi definida.

## // Méteis

# PF defende operação no Senado e pede perícia em maletas antigrapo

**André Richter**  
Da Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) defendeu ontem (28) no Supremo Tribunal Federal (STF) a validade da investigação da Operação Méteis deflagrada pela PF na semana passada. Além de ressaltar que não investigou parlamentares, a PF diz que precisa periciar as maletas antigrapo apreendidas com a Polícia do Senado.

O pedido dos investigadores chegou ao Supremo após a solicitação do Senado para que os equipamentos sejam devolvidos à Polícia Legislativa. A polêmica está em torno das provas que podem ser obtidas a partir da memória dos equipamentos. Os aparelhos apreendidos foram usados pelos policiais do Senado para fazer varreduras em busca de escutas ambientais nos gabinetes e residências particulares. Sem as maletas, os senadores ficam vulneráveis a

escutas telefônicas.

Na manifestação, o delegado Felipe Alcântara Leal pede a suspensão do cumprimento da decisão do ministro Teori Zavascki, que determinou a entrega imediata dos equipamentos para o Supremo.

O delegado explicou que as máquinas fazem a varredura de frequências eletrônicas e não fazem distinção entre os tipos de escuta, podendo detectar escutas autorizadas pela Justiça. Leal ainda disse ao ministro que os investigadores entenderam que não existe “foro privilegiado de prédio público”. “A mera subordinação hierárquica não pode indicar desde o primeiro momento inafastável participação de parlamentar em atos investigatórios. Se fosse assim, teríamos um verdadeiro foro de prerrogativa por extensão a todos os servidores do Senado Federal”, argumenta a PF.

A Operação Méteis apura supostas intervenções de contrainteligência do Senado para barrar as investiga-



// Material apreendido era usado para detectar escutas ambientais

ções da Operação Lava Jato e foi autorizada pelo juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara da Justiça Federal, no Distrito Federal, que ordenou também a suspensão das atividades funcionais dos policiais legislativos que são investigados.

## SENADO

Mais cedo, o Senado pediu ao ministro Teori a devolução das “maletas antigrapo” da Polícia Legislativa. A Casa argumentou que a apreensão dos equipamentos “põe em risco a salvaguarda da atividade legislativa”.

De acordo com o relatório, a falta dos equipamentos torna o Senado vulnerável. “A ausência de recursos que ampliem a segurança da informação em um momento de ajuste fiscal, reformas constitucionais e similares, eleva o risco de que informações sensíveis tornem-se acessíveis e gerem riscos sociais, econômicos e políticos”, diz o documento.

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

## Editorial

### Audiências de custódia

As audiências de custódia, realizadas há cerca de um ano em todo o Brasil, podem até não descongestionar o sistema penitenciário do país, como defendem alguns analistas da área da segurança pública, mas com certeza estão imprimindo um caráter de legalidade às prisões efetuadas pelas autoridades policiais. Embora tenha em sua característica o objetivo de evitar prisões desnecessárias, o projeto que entrou em vigor no ano passado por iniciativa do Conselho Nacional de Justiça, em parceria com o Ministério da Justiça, consiste sobretudo em agilizar os procedimentos judiciais com a garantia da rápida apresentação do preso em flagrante a um juiz.

O magistrado analisará em 24 horas os casos em questão na presença de representantes da Promotoria e Defensoria Pública, julgando a necessidade de manter o(s) acusado(s) na cadeia ou da concessão de liberdade, com ou sem a imposição de outras medidas cautelares. Prevê, por exemplo, penas alternativas como monitoramento eletrônico e aplicação de serviço comunitário como opção ao encarceramento provisório, o que, em última instância, contribui, sim, com o esvaziamento de unidades prisionais ou, melhor dizendo, ameniza o drama das superlotações destas mesmas unidades. Esse tipo de procedimento, antes, podia demorar vários dias.

Também é inegável que, por meio das audiências de custódia, ao receber o suspeito que foi detido nas últimas 24 horas pela ação policial, o juiz poderá avaliar eventuais ocorrências de tortura ou de maus-tratos, entre outras irregularidades possivelmente relacionadas à prisão em flagrante. Isso tudo aprimora a aplicação dos direitos humanos pelo sistema judiciário brasileiro.

A Central de Flagrantes de Natal registrou 1.919 audiências de custódia desde outubro do ano passado. Deste total, segundo apurou o NOVO, 1.004 resultaram em prisão preventiva emitida pelo Judiciário, o que representa 52% dos resultados de todos os encontros entre juiz e suspeitos presos. Em 48% dos casos, os detidos foram soltos provisoriamente ou tiveram as prisões relaxadas, geralmente por motivos de provas insuficientes.

O NOVO acompanhou uma audiência de custódia realizada esta semana em Natal, conforme reportagem publicada na edição deste domingo, e registrou a agilidade com que as decisões são tomadas. Em pouco mais de meia hora de sessão, o destino do acusado é anunciado: ou volta ao confinamento ou ganha a liberdade, provisoriamente ou não. A celeridade, aqui, infelizmente não é comum aos padrões do Poder Judiciário no país. Mas seria ótimo que fosse.



**Artigo** Carlos Magno Araújo  
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

### Enquanto isso, no RJ...

As eleições para os municípios que enfrentarão o segundo turno ocorrem neste domingo, mas talvez em nenhum deles a expectativa seja tão grande quanto o que se definirá no Rio de Janeiro, onde os antagonistas são tão emblemáticos.

Disputam lá dois "marcelos", o Freixo, do PSOL, e o Crivella, do PRB. São emblemáticos porque representam, cada um, um dos lados que rivalizam desde sempre, porém a partir da eleição de 2014, mais radicalmente: a "direita" e a "esquerda".

Não precisa dizer que os conceitos de direita e esquerda hoje são todos maleáveis. Cabem em qualquer discurso e sobre qualquer tema. Se você gosta de um tipo de carro, você é um consumidor que pensa como esquerda. Se gosta de outro, tem tendência ao liberalismo, logo, é de direita.

Se você curte viajar para determinado local, você tem na alma anseios de direita, logo é um "mauricinho". Mas se você quiser viajar para outro local, aí não. Aí você tem sede de liberdade, então é de esquerda. Se num restaurante, você prefere determinado prato - hum, sei não, você é de direita. Mas tem um "acepipe" bacana - opa, esse cara é legal, é "freixo", é de esquerda.

Patrulhas à parte - e toda patrulha para mim é idiota -, a disputa no Rio de Janeiro importa porque expõe estes dois lados pura e claramente. E trata-se de uma das maiores cidades do país, conhecida mundialmente.

São Paulo vivia o mesmo, com a disputa entre o pensamento da direita, representado por João Dória Júnior, contra o de esquerda, do prefeito Fernando Haddad. Surpreendentemente, venceu o João Dória - e num inesperado primeiro turno. Acompanhar o embate serve para parametrar o pensamento médio do brasileiro. Porque ser de "direita" ou ser de "esquerda" embute uma série de práticas que não deveriam estar associadas a qualquer conceito de ideologia.

Explica-se. No Rio, em jogo está o pensamento de um líder evangélico da Igreja Universal, senador, com posicionamento fechado sobre temas-chaves em discussão pela sociedade, como aborto, opção sexual, família, drogas. Do outro lado, um deputado estadual, Freixo, com discurso que propõe mais liberdade e mais debate acerca de todos estes assuntos. São, em resumo, algumas das discussões que tomam conta da sociedade hoje.

Claro que não significa que a vitória de um esmaga o pensamento do outro. Vai significar que neste momento aquele tipo de ideia ou conceito prevaleceu. Preocupa, a mim, essa guinada ultra-conservadora em alguns campos. Observar o que está ocorrendo na sociedade é muito relevante.

rodaviva@novojornal.jor.br

# RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

## O Bró-Bró-Bró do Governo



O mês de outubro está terminando sem que se tenha descoberto motivos para acreditar na superação da crise que o governo estadual está atravessando, com algumas marcas que falam por si: 1 - Funcionalismo sendo pago com atraso, e - pela primeira vez - com o parcelamento no pagamento de salários; 2 - Retenção na transferência do duodécimo aos órgãos que tem independência financeira, levando o Ministério Público a recorrer à Justiça para forçar o pagamento; 3 - Rebaixamento de sua nota pelo Tesouro Nacional, em razão do aumento de comprometimento com a folha de pessoal e elevação do serviço da dívida, perdendo as condições para ter aval do governo federal nos seus pedidos de empréstimo; e 4 - Redução de 38,9% na transferência de recursos próprios para a Secretaria da Saúde, com vários serviços sendo suspensos.

O conjunto da obra, como é fácil perceber, não oferece motivos para que se possa acreditar na possibilidade de mudança nesses quadro, sobretudo por falta de perspectivas e da ausência de vontade do governo em enfrentar o problema. E que problema... Terça-feira o governo Robinson estará completando 22 meses, sem apresentar uma marca - uma só - de alguma ação eficiente que tenha sido efetivamente feita para enfrentar a crise. Nos primeiros doze meses foi fácil. Havia um Fundo Previdenciário deixado por seus antecessores, que foi sendo gasto até raspar o tacho. O governo queimou cerca de um bilhão de reais, sem ter aproveitado esse período para preparar o Estado para enfrentar a

sua difícil situação. Um ano depois, e já com os cofres vazios, a única ação foi propor um aumento de impostos, aprovada pela Assembleia Legislativa, mas insuficiente para equilibrar as finanças. O produto da receita continuou menor do que os compromissos com a folha de pessoal.

Figura principal da equipe econômica, Gustavo Nogueira, o Secretário de Planejamento e Finanças, amplia a lista dos responsáveis pela crise: "O problema do Rio Grande do Norte não é de governo, é um problema de Estado: Executivo, Legislativo, Judiciário, Tribunal de Contas, iniciativa privada, todo mundo precisa discutir uma situação que é aguda".

Mas, só quem pode reduzir as despesas é o Executivo, aliás como lhe foi recomendado pelo Ministério Público, que lhe deu um prazo de 60 dias (prorrogado por mais 30) para a realização de ajustes a partir da redução do número de cargos em comissão e até a demissão de servidores, como determina a Lei de Responsabilida-

de Fiscal. O Governo insistiu nos decretos que determinam redução de gastos com o custeio, aliás como fizeram os seus antecessores.

O início de novembro acontece com a última prestação do pagamento de setembro sendo liberada nesta segunda-feira, porque o crédito foi autorizado - e creditado - neste sábado, quando não existe expediente bancário. Mas, os próximos 60 dias, sob o ponto de vista do pagamento de pessoal, com quatro folhas para serem finalizadas nesses dois meses: outubro, novembro, dezembro e 13º Salário.

Houve um tempo, quando o algodão pesava na economia do RN que os meses do Bró-Bró-Bró eram marcados por permitir que o agricultor raspasse as letras de suas dívidas e conseguisse comprar camisa nova. Para o governo Robinson Faria pode ser a temporada do reconhecimento do colapso econômico de um Estado que tem de reconhecer sua própria incapacidade para administrar os seus problemas.

#### Sentido contrário

Enquanto, no Brasil, houve uma queda de 1,2% no número de homicídios, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Rio Grande do Norte aparece com o maior crescimento nesse tipo de crimes violentos no ano de 2015: 9%, em relação ao ano anterior. O RN ficou na terceira posição entre os Estados brasileiros por casos de homicídio por 100 mil habitantes (48,6), atrás de Sergipe com 57,3 e Alagoas, 50,8. Natal é a cidade brasileira com mais homicídios por 100 mil habitantes, 78,4, tomando o lugar de Fortaleza, que ficou em segundo lugar.

#### RN contesta

O Rio Grande do Norte, sem conseguir reduzir a febre, preferiu quebrar o termômetro, classificando as informações apresentadas pelo Fórum de Segurança como "erradas", destacando que pelos seus números, ao contrário do levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, houve a redução de 1.774 crimes violentos.

#### Dia de encontro

O 1º Encontro Universitário



#### "Estamos à beira do caos"

DO PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE MEDICINA, PABLO VAZQUEZ, SOBRE O MOMENTO DA SAÚDE PÚBLICA NO RN.

de Futebol, EUF, será realizado, no dia de hoje, no Hotel Praiamar, com o objetivo de promover uma discussão entre o público e opinião especializada sobre o esporte mais praticado no planeta. Organizado pela "Adiante Formação Profissional" e "Elleven Sports", contará com a presença de



Emílio Simplicio, mestre em Educação Física e especialista em Futebol, que vai falar sobre "Evoluções táticas, tendência e metodologia", e Bernardes Filho, mestre em ciência dos esportes especialista em treino de alto rendimento.

#### Mais dois

A 46ª semana do ano termina com mais duas explosões de caixas eletrônicos de agências bancárias. Neste sábado, aconteceu nas cidades de Montanhas e Tibau do Sul, na região Agreste. São 85

explosões já registradas nesse ano de 2016.

#### Cooperativa de crédito

Myrian Lund, um grande nome do mercado financeiro do Brasil, especializada em cooperativismo, estará amanhã em Natal, a convite de Cooperativa de Crédito dos Servidores e Professores da UFRN, IFRN e Ufersa, a CredSuper, que completa 15 anos neste mês de outubro. Vai proferir a palestra "Cooperativismo de Crédito: Por que é o menos afetado pela crise?"; às 19 hs, no auditório da Reitoria da UFRN.

#### Microcefalia tem audiência

O atendimento imediato para crianças com microcefalia para diagnóstico e estimulação precoce pelas redes de atenção à saúde no Estado e na capital é tema de uma audiência pública programada para a manhã desta segunda-feira pelo Ministério Público

Estadual, no auditório da Procuradoria-geral da Justiça.

#### Parnamirim fora

O Comando da Aeronáutica fez chegar ao Governo do Estado a "inconveniência" de se instalar um equipamento como o da Ceasa numa área de menos de trinta quilômetros de distância do Aeroporto Militar de Parnamirim. O mesmo princípio vale para o Aeroporto Governador Aluizio Alves, de São Gonçalo.

#### Plano do PotyPark

O PotyPark já tem o seu masterplan (compreendendo o estudo de viabilidade técnica, econômica e financeira), que foi desenvolvido pela Sociedade Portuguesa de Inovação (SPI) e apresentado ao seu comitê gestor, formado pelas Secretarias de Desenvolvimento e do Planejamento, Fapern, Universidade Federal e E Fiem. Localizado numa área próxima à Praia de Pitangui, no Litoral Norte, o PotyPark será o espaço para oferecer suporte tecnológico às indústrias produtoras de energias renováveis, pesca oceânica, fruticultura e carcinicultura.

## ZUM ZUM ZUM

- O TRE instala um posto neste domingo, no Praia Shopping, para atender eleitores que não votarão no 2º Turno em 57 municípios.
- A paisagem humana de Natal ficou mais pobre. Kerubino Procópio faleceu neste sábado.
- Concedido o título de Cidadão

- Natalense Honorário a Eugênio Machado Souto, o treinador Geninho.
- A Assembleia Legislativa realiza, nesta segunda-feira, sessão solene em homenagem ao Ano da Mulher Advogada.
- Faz 160 anos, neste domingo, da

- execução do último condenado à morte em Natal: Alexandre José Barbosa.
- O Centro de Ensino Superior, de Currais Novos, promove nesta segunda-feira palestra Tradição Gramatical e Linguística.
- No Praia Shopping, o domingo é de

- contação de história e música com o grupo Para Nossos Filhos.
- Nesta segunda-feira completa 29 anos da inauguração da TV Tropical, de Natal.
- O Corpo de Bombeiros começa a preparar as festas do seu centenário, em novembro.



Anteça a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e antecipe os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O melhor do meu futuro é que não o conheço."  
Eduardo Galeano



## Da palavra

Sou bicho antigo, Senhor Redator, quase rupestre, nativo do velhíssimo e destronado reinado da palavra escrita. Todo esse tempo, de anos e anos, meu ofício foi adestrar os dedos para arrumar uma palavra depois da outra. Se por vezes falta propriedade, e a frase resvala, nem por isso tem sido menor o sonho, até hoje, de manejá-la com destreza. Daí, essa já desusada mania de admirar a arte de contar bem uma história na vã esperança de, assim, conquistar o reino da sensibilidade humana.

Dos defeitos, quero crer, o maior tem sido esse inconformismo de não aceitar terceirizar as idéias, de uns para outros, como se a coluna fosse apenas meio de troca sem o exercício precioso do questionamento. Sou de um tempo passado em anos, é bem verdade, quando expor informações era o artifício de buscar, intencionalmente, vencer a insipidez de uma neutralidade que não existem pode existir, se até a escolha de cada palavra tem carga positiva ou negativa, na escolha e no uso.



A palavra escrita atravessou os grandes desfiladeiros como se fossem testes de sobrevivência nos anos vinte e nos anos cinquenta. Nos primeiros, quando surgiu o rádio, e a notícia ganhou as ondas artesanais com uma velocidade espantosa. Nos últimos, quando a televisão ilustrou com suas imagens o que a palavra dita informava. Entre o dito e o não dito, fez-se um século inteiro, até que a tecnologia inventou um satélite e, este, um telefone que é uma estação de rádio e tevê individual.

O que se imaginava caído de moda voltou com toda força. E, para espanto dos modernos, o pobre homem precisou novamente aprender a escrever letra a letra, como se soletrasse, buscando no teclado que cabe na mão a construção de cada palavra para formar a frase ou o período. E mesmo que a tecnologia mais avançada seja capaz de traduzir a voz e grafar a palavra, ainda não concedeu a esse homem moderno desejar dizer alguma coisa e vê-la automaticamente formulada por escrito.

Talvez esteja exatamente ai, na formulação, o último reduto a exigir o domínio perfeito da palavra, mais do que sua grafia correta. Para não falar do estilo que, se não é imprescindível na arte da comunicação, pode fazê-la mais eficiente do ponto de vista do gosto e do encantamento. Quem sabe, aos que ainda lutam com a palavra a luta mais vã, como ensina o poeta, este é o oásis perdido no imenso deserto que os velhos redatores precisam enfrentar, todos os dias, mal rompe a manhã.

A palavra, há séculos e séculos, adaptou-se a todos os suportes que lhe foram impostos a cada descoberta do homem na sua faina inquisita e curiosa - a pedra, a argila, a madeira, o metal, o papel, a tela de cristal líquido. Mas, em nenhum deles, até agora, e mesmo sendo capaz de ordená-las uma depois da outra, o homem, no íntimo, jamais deixou de sonhar o mesmo sonho de quando riscou o lajedo na primeira caverna. De lá até hoje continua a sonhar em contar bem uma história.

### PALCO

**REDES** - De um leitor da coluna, mas preservando o nome: 'O fracasso de alguns candidatos, apesar do bafo das suas convicções, mostrou de uma vez que muitos venderam e outros compraram gato por lebre.'

**ALIÁS** - Acrescenta ainda o leitor no e-mail: 'Tem muita gente vendendo gato no marketing eleitoral sem ter experiência. O marketing é hoje um mercado persa oferecendo as quinquilharias da consagração.'

**SINAL** - Cresce um cavanhaque no queixo do conselheiro Haroldo Bezerra. Uns dizem que é chame. Outros, os mais velhos, já dizem que é homenagem ao coronel José Bezerra, da Aba da Serra, seu ancestral.

**SELO** - Uma vitória do vereador Felipe Alves a sanção do seu projeto de lei que cria o selo 'Casa Solidária' para distinguir as empresas comerciais que fizerem doação de alimentos para instituições carentes.

**EFEITO** - Não é que só com a doação de alimentos impróprios para a venda, mas indicados para o consumo humano, se possa acabar com a fome, mas certamente é uma ajuda a mais e qualifica seus doadores.

**CONTOS** - A editora Bagaço, de Recife, incluiu no plano editorial da coleção de contistas nordestinos um livro do escritor Manuel Onofre Júnior: Chão dos Simples. A edição pode ser lançada até final deste ano.

**AINDA** - Onofre trabalha atualmente na nova edição bem ampliada do seu 'Prata da Casa', incluindo novos capítulos. Ainda não há data para seu lançamento, mas deverá ser lançado por uma editora de Natal.

**VELHICE** - De Gay Talese indagado sobre a repercussão do seu livro-reportagem O Voyeur, a história do dono de um motel que olhava os casais no sexo: 'Não me importo mais. Isto é a melhor coisa da velhice.'

**AVISO** - A Livraria Nobel, ao lado do Midway, vai deixar de ser uma franquía e vai passar a ser livre para a boa relação com todas as boas editoras do país. O que vai enriquecer muito mais a oferta de títulos.

**HISTÓRIA** - Marcada a nova Caminhada Histórica de Natal: será dia 19 de novembro, com saída às 15 horas da Praça André de Albuquerque. A sexta edição. O roteiro vai mostrar os pontos históricos da cidade.

**CRISE** - O VII Encontro Potiguar de Escritores encontrou fechadas todas as portas das instituições culturais do Estado. Mas, mesmo assim, foi realizado e discutiu a literatura infantil no Rio Grande do Norte.

**RETRATO** - Natal é única capital sem biblioteca pública e sem bibliotecas setoriais nas quatro regiões da cidade. Os governos estaduais e municipais há décadas não apoiam o livro e a leitura. Só gostam de festejo.

### CAMARIM

#### REACÇÃO

Fontes ligadas ao gabinete do governador Robinson Faria reconhecem que o melhor desempenho na reunião dos três poderes, do TC e do MP, foi do presidente do TJ, o desembargador Claudio Santos.

#### CONTAS

O magistrado comparou e confrontou os dados da folha de pessoal no conjunto geral e nos poderes e chegou a demonstrar números discrepantes na folha do Executivo na crise financeira que enfrenta.

#### FIRME

O Poder Judiciário na visão desses assessores não pretende transferir parte dos R\$ 500 milhões que tem aplicado, até para garantir que amanhã, agravada a crise, não provoque atraso dos seus salários.

#### ESTRANHO

Ontem, um assessor do Judiciário apontava números estranhos na folha de pessoal do Executivo e chegou a afirmar que o governo subestimou a crise e não cortou, mais fortemente, as suas despesas.

## Conecte-se

WhatsApp  
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

### A Tribuna do Norte e os Alves

Como esse jornal divulgou na edição de 27.10, "Henrique Alves vira réu acusado de cobrar propina", com destaque na primeira página e matéria completa na página 3.

Como leitor de jornais, assinante do Novo e jornalista, acessando, com frequência, os demais veículos de comunicação do estado, fui correndo comprar a Tribuna do Norte, para comparar as matérias, de grande importância para o povo potiguar, que tem como protagonista o ex-deputado, candidato derrotado a Prefeito e Governador e ex-Presidente da Câmara, Henrique Alves.

Minha surpresa foi enorme ao verificar que na primeira página da TN, não havia qualquer notícia a respeito do relevante fato! Pois bem, pensei, não há de ser nada. Vou logo ali no Jornal de WM, coluna sempre zelosa ao denunciar os desmandos e malfeitos do PT, quando governo, que, certamente encontrarei a informação, com destaque. Qual o quê, senhor redator: como diria mamãe, nem um pio. É claro que tínhamos coisas mais importantes, como a vaquejada, o voto nas redes sociais, o eleitor de Recife, poesia, etc, mas nem um tiquinho, pelo menos lá embaixo, ao pé da coluna? O que terá havido?

Nessa prospeção, fui ver dentro do caderno principal qual o destaque dado à notícia, na TN. Na página 5, há um variado noticiário sobre política nacional, todas elas com os nomes dos protagonistas nos títulos: Renan numa, Lula noutra, Rodrigo Maia na outra e Cunha na matéria que envolve Henrique, sem que esse tenha sequer sido mencionado no título: "Eduardo Cunha e ex-ministro viram réus". A pobre e envergonhada matéria, espremida num cantinho, sem que se mencionasse na "cabeça" o nome do nosso ilustre ex-parlamentar, ali referido como "ex-ministro". Não é estranho?

O leitor que passasse pela banca e olhasse a página principal, não tomaria conhecimento do fato. Aquele que, como eu, avidamente, fosse à coluna do citado articulista, também se decepcionaria. E o insistente leitor, que, na página de política esperasse encontrar a tão esperada notícia, só a encontraria mascarada, com a omissão, no título do nome do ex-parlamentar. O que estará havendo?

**Paulo Laguardia**

Via email

### Fora do Armário - Ursos

É sempre bom mostrar que gay não é tudo igual.

Só cuidado para não objetificarem demais as pessoas, no mais, adorei o texto e a forma discontraída do blog.

E por favor, falem mais das amigas lésbicas!

**Joanne**

Via Email



**Plural** Erick Pereira

Advogado • erickpereira@novojornal.jor.br

## Viva Fausto!

Não o conheci como queria. A reverência do seu cargo de ministro se somava ao laconismo à face de estranhos. Mas Francisco Fausto Paula de Medeiros foi mais, muito mais que o ministro. Os significados que moveram a sua existência são perceptíveis por obra e arte dele próprio. Peço licença para exaustivamente citá-lo. Afinal, quem melhor do que ele próprio?

"Viva Getúlio - As areias brancas da memória" é também muito mais que "um arquivo empoeirado", um "exercício de polifonia" em que o autor buscou falar por si e pelos outros, vivos ou mortos, mas inseridos na sua "transparente linha memorial" - "o conto eu conto como o conto foi".

O cotidiano transformado em elegia, crônica de uma época em que fatos se misturam a fantasias, lendas, citações literárias e diálogos numa narrativa circular. "No fundo, no fundo, tudo quanto se coleta na roda do tempo, dos menores aos maiores procedimentos, da maior ou da menor visão dos fatos, há de ser, afinal, uma montagem de trajeto".

A montagem da "verdade vista do cotidiano" por meio do livre uso de estratégias de superação das imperfeições da memória, na corda bamba entre a razão e a emoção, limites toldados entre o real e o imaginário.

A alma exposta nas areias brancas de uma prodigiosa memória: a inteligência do pai farmacêutico e a rígida educação doméstica da mãe; os medos dos mistérios do mar; a "urbe familiar" a levar a vida sem pressa; as salinas e seus trabalhadores; o papagaio e a palmatória de dona Ercília; os sermões do padre Ismar; os compassos musicais de Zé de Frederico; a poesia de Djesu Paula; a biblioteca de Dimas; o fantasma da casa de Chico de Tonho; o carneiro de Ribamar; os barcos de Zé Tavenard; os mergulhos de Bagaé; a Praça da Conceição e seus pastores; o cinema da Rua do Meio; o Beco da Galinha Morta. De permissão, reflexões filosóficas e menções à culinária afetiva da infância, - as geleias de coco e pirulitos de tabuleiro, as fatias douradas da mãe, as roscas de Sinhá Quinoca.

O "encantamento do mundo" persistiu com a eferescência da Guerra, as leituras vigorosas, o deslumbramento com a capital, as novas amizades, o encontro essencial com Djalma Marinho, a saga política local e nacional, a ascensão profissional rumo à presidência do TST, honrada com decisões firmes, comprometimento institucional e a "tarefa incessante e eclesial" de combater o flagelo do trabalho escravo.

Em paralelo, a construção da família, as perdas inevitáveis, os filhos e netos como legado, a solidão da ancianidade, a âncora em Tânia, a intransigência com a pieguice, a travessia para a estância depois da vida. Existência pujante, magnífica. Viva Fausto!

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

**IVZ** INSTITUTO VIGILÂNCIA

**Diretor geral** Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira.

WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

**novo.**  
novojornal.jor.br

**Estamos no ar!**

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



### Você pediu e o NOVO checkou mais um boato que circula nas redes sociais! Afinal, o prefeito Carlos Eduardo “tirou onda com os lisos” de salário atrasado?

Circula nas redes sociais um áudio em que o prefeito de Natal, Carlos Eduardo, faz uma piada sobre a contenção de gastos no fim de ano e a permanência das festas natalinas. Muitos interpretaram como uma brincadeira de mau gosto, visto que muitos servidores da rede municipal estão com salários atrasados.

O áudio foi gravado na última terça-feira (25) durante uma coletiva de imprensa para falar sobre a situação financeira do município e as medidas que serão tomadas nesse fim de ano. No áudio de pouco mais de 30 segundos, é possível ouvir o seguinte trecho:

“O cara tá liso, mas ele vai dar uma volta em Natal com a namorada e diz “Minha filha, não dá pra ir ao restaurante, à lanchonete, mas dá pra ir ver as luzes de Natal. O que vocês acham?”

Muitos leitores entraram em contato com o NOVOWhats (991133526) perguntando 1) se o áudio era verdadeiro e 2) se ele havia sido editado ou alterado. O NOVO acompanhou a coletiva através de uma transmissão ao vivo pelo Facebook e o que podemos dizer é que: NÃO É BOATO e não houve edição, mas o trecho foi retirado de uma coletiva que durou cerca de uma hora. No momento, ele comentava a pergunta feita por um dos jornalistas se não seria melhor investir o dinheiro da iluminação natalina em outra coisa. Ele ressaltou que o dinheiro da taxa de iluminação pública pode ser aplicado exclusivamente para esse fim, segundo a lei, portanto ele não poderia usar para outras coisas.

A Cosp (Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública) é paga por todo cidadão que tem conta de energia elétrica cobrada pela concessionária do serviço, a Cosern. A taxa equivale a 15% das contas residenciais, enquanto os comércios pagam uma taxa fixa de R\$ 162. Mensalmente, a Cosern repassa à Prefeitura uma média de R\$ 3,5 milhões. Cerca de R\$ 1,5 milhão volta para a empresa como pagamento pela energia usada pelos postes de iluminação nas vias da capital potiguar. Sobram R\$ 2 milhões para todos os serviços de manutenção, expansão da rede, melhoria, iluminações festivas e iluminações padronizadas e especiais.

Via NOVOWhats

#### Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



## Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • carlosfialho@novojornal.jor.br



# Dos 5 ao 50

Existe um sentimento de superioridade moral a contagiar os corredores urbanos. A prática esportiva regular em meio a uma sociedade que cultua o sedentarismo e o empenho com que se entregam à superação de seus limites, tentando sempre melhorar índices, chegar mais longe em menos tempo, aumentar o grau de dificuldade nos percursos, transformar seus corpos em ferramentas de competição mais eficazes. Eles formam uma espécie de elite amadora do esporte. Não têm resultados bons o suficiente para se dedicar profissionalmente a competições, mas se destacam facilmente na multidão dos cidadãos comuns que só vão a uma Olimpíada se pagarem ingresso. Sendo assim, fica até difícil controlar a autoconfiança e não estufar o peito diante dos mecos mortais incapazes de fazer jus às capacidades plenas de seus corpos.

Estes profissionais liberais, empresários, funcionários e estudantes que encontraram na corrida sua principal atividade de lazer nas horas vagas entre os dias de trabalho e as horas dedicadas à família logo contagiaram um grande número de pessoas e surgiram os grupos de corrida. Em São Paulo, por exemplo, tais coletivos são um fenômeno que reúne milhares de adeptos em cada um deles, contando com assistência profissional de edu-

cadores físicos e que elaboram planilhas de treinamento e trabalham para que os corredores se desenvolvam satisfatoriamente na atividade, fazendo um bem danado à saúde no processo.

Minha mulher é uma dessas atletas que dedica boa parte do seu escasso tempo livre a treinar, além de seguir uma rigorosa dieta e buscar sempre dormir cedo. Muitos de seus amigos e familiares fazem o mesmo e, quando se encontram, o assunto corrido sempre vem à tona. Como não sou adepto da prática e tenho este espírito pândego que me impele a publicar crônicas engraçadinhas no jornal e piadas de qualidade duvidosa no Twitter, muitos dos corredores próximos a ela me olham como se examinasse uma colônia de bactérias através das lentes de um microscópio e perguntam já antecipando a resposta com risadas zombeteiras: “Você não corre nada, não é? Não pratica nenhum esporte? Só toma cerveja!” Ante meu enfado e a resposta seca: “Realmente, eu não corro, mas pedalo 20 quilômetros 3 vezes por semana.” A decepção costuma ser evidente nos olhos dos meus interlocutores. Alguém que se dedica a pedalar por 60 quilômetros todas as semanas não é um bom alvo para que se possa demonstrar a prevalência de um estilo de vida sobre o outro. Converto-me (com muita satisfação, aliás) num

autêntico estraga-prazeres.

Mas um atleta amador que se preze, obstinado em tudo que faz, não pode desistir na primeira tentativa. Então, eles me olham novamente, examinam minhas feições e disparam: “você está mentindo!” E gargalham na minha cara que, obviamente, só podia estar querendo pregar uma peça neles. Nessa hora, eu desisto.

Mas sabem quem nunca desiste? Nina, minha mulher. Começou a correr a sério após a gravidez e o período de amamentação. A primeira prova de que participou foi uma corrida de 5Km e já subiu no pódio. Vejam bem, antes da gravidez, até que ela corria, sempre gostou, achava divertido produzir sudorese em abundância dessa forma. A tendência física para atividade devido ao biótipo adequado para a corrida também contribuía para a escolha, claro. No entanto, era uma entre tantas coisas que preenchiam sua rotina, essa sim, cheia de correria, como gerente de marketing de uma empresa. Mas a partir da decisão tomada de que se tornaria uma corredora amadora, a ideia foi criando forma em sua cabeça e se tornando cada vez mais, não apenas um objetivo, mas uma obsessão. Ela não sabia exatamente aonde iria chegar, mas sabia que iria correndo.

Dai pra frente, foi evoluin-

do cada vez mais. Participou de provas em Natal e Pipa, beliscando uns resultados e aumentando as distâncias a cada inscrição. 10 Km, depois 21 Km. E os troféus e medalhas foram chegando. Ai, viajou para correr a meia-maratona do Rio de Janeiro. E levou o primeiro lugar na sua categoria.

Os treinos são complementados com o acompanhamento de profissionais: educadores físicos, fisioterapeutas e nutricionista. Em 2014, um ano após ter começado a brincadeira, correu sua primeira maratona (42Km), em Buenos Aires. Depois disso, correu sua a primeira prova de montanha, a Patagônia Run (44Km) por 2 anos consecutivos: 2015 e 2016. Apaixou-se pelas provas ao ar livre e passou a treinar constantemente na Serra de São Bento (RN).

Neste sábado, provavelmente enquanto vocês leem estas apressadas linhas, ela corre sua primeira Ultramaratona, na localidade de Bombinhas (SC). São 50Km. Uma conquista e tanto para quem, há pouco mais de 2 anos, começou com apenas 5. Vamos ver como se sai. Segui com ela, pois toda viagem tem que ter uma mala. E estarei aguardando no local da chegada, provavelmente tomando uma cerveja, para deliciar os atletas amadores em geral. Mas quem se importa? Bom fim de semana para todos!

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

## DESTAQUES



Conhece o NOVOWhats? Todos os dias, três boletins com as notícias destaques no mundo, no Brasil e a nível local. Além disso, você tem um canal direto com o NOVO, onde você pode tirar dúvidas, dar sugestões de pauta e muito mais. Mande uma mensagem para o 99113-3526 e se cadastre.



Você que adora se informar através do Facebook, nossa página 'NOVO Jornal' é perfeita para você. Todas as notícias destaques, lives e um conteúdo diferenciado pensado para o leitor do NOVO. Dá o like e se informe com qualidade!



Bastidores da super 'Maratona Enem 2016', parceira do NOVO com o CDE.

## +LIDAS

'Halloween do Gringos' é cancelado:



Afinal, o prefeito Carlos Eduardo “tirou onda com os lisos” de salário atrasado?:



Proprietário de bar decide adiar festa de Halloween em Ponta Negra:



# Recursos Humanos seguem em alta mesmo com a crise

**Associação Brasileira** foca na formação para atender à demanda cada vez maior das empresas que buscam profissionais qualificados no mercado para atender aos novos desafios do trabalho

**Norton Rafael**  
Do NOVO

Em Natal para participar de evento voltado ao público que trabalha com recursos humanos, a presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), Elaine Saad, destacou a importância da qualificação profissional para quem deseja ingressar nessa modalidade de trabalho. Mesmo com o cenário de crise financeira, Saad disse que o setor de RH segue em alta. Isso porque, cada vez mais, o mercado busca por profissionais que possuam capacitação para lidar com pessoas.

O foco do evento, que aconteceu ontem (28) na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), foi direcionado para a importância de se investir em pessoal neste momento de instabilidade econômica. Além da presidente da ABRH, o encontro contou com representantes de empresas potiguares, pro-

fissionais de RH e membros da sociedade civil organizada.

Elaine Saad apresentou formas de como os profissionais de recursos humanos podem atuar junto às corporações no sentido de influenciar diretamente no fluxo de atividades dessas empresas. Ela destacou a nova roupagem que a profissão ganhou ao longo dos últimos anos, assumindo papel de centralidade mundo dos negócios.

"Nós precisamos entender qual a função do profissional de RH hoje no mercado. Atualmente, quem trabalha com recursos humanos tem um papel muito mais ativo dentro das empresas do que tinham os profissionais que atuavam antigamente", afirmou.

A presidente da ABRH disse que quem está iniciando sua carreira no setor, além de possuir habilidade para tratar com pessoas deve, principalmente, focar em uma área de atuação específica porque com a evolução da profissão, abriu-se um leque de oportunidades para o direcionamento de carreiras.

Elaine Saad lamentou o fato de não existir uma formação específica direcionada para profissionais de recursos humanos. Ela explicou que qualquer pessoa pode atuar na área, desde que tenha qualificação necessária para isso. "Administradores, advogados, contabilistas, pedagogos... Todas essas pessoas podem atuar com recursos humanos. Porém, indico que os interessados façam curso e entendam a profissão antes de começarem a atuar", sugeriu.

Para compensar essa falta de formação, a associação oferece cursos e seminários periódicos voltado à instrumentalização de pessoal para trabalhar em recursos humanos. Atualmente, no país, a ABRH possui mais de 10 mil associados e 900 voluntários.

A gestão de Elaine Saad à frente da associação vai até o fim de 2018. Até lá, ela pretende fortalecer a presença da ABRH nos estados e ampliar a rede de profissionais vinculados à instituição.

Hoje, a ABRH está presente



// Elaine Saad, da Associação Brasileira de Recursos Humanos

em 22 dos 26 estados da federação, inclusive no Rio Grande do Norte, que faz parte da seção Nordeste I, que agrega ainda o Maranhão, Piauí, Ceará e Paraíba.

## NORDESTE

A seção Nordeste I conta com 350 associados. De acordo com a presidente da ABRH na região, Ana Cristina Barros, a intenção é ampliar esse número de associados até que seja criada uma rede ampla de profissionais em recursos humanos.

Ana Cristina explica que, apesar da dificuldade de conseguir viabilizar encontros entre os estados, a ABRH está se esforçando para integralizar a atuação na região. Para isso, serão realizados eventos e seminários na seção Nordeste I.

"Natal foi a primeira capital a receber essa rodada de encontro. Vamos ampliar esse projeto para outras cidades da Nordeste I e incentivar a discussão em torno da atividade de recursos humanos", disse Ana Cristina.

ARGEMIRO LIMA / NOVO

**NY CONDOMÍNIO NOVA YORK**

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

# VOCE É PRA

ART&C

💰

**LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSALIS**

**AUTO FINANCIADO** **OBRAS INICIADAS**

**FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.**

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m<sup>2</sup> de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m<sup>2</sup>, valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. \*\* Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGPM + juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R.3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. 22º - Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-5932-J CRECI-RN.

**CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588**

**ATENDIMENTO WHATSAPP:**

**84 99107-7130**

/ritzbrasil | **ritzg5.com**

Coordenação de Vendas:

**BrasilBrokers**  
Abreu

**RITZ-G5**

# Renegociação pode beneficiar mais de 7 mil empresas no estado

**Lei Crescer sem Medo amplia parcelamento de débitos** de micro e pequenas empresas de 60 para 120 meses; no país, inadimplência é de R\$ 21,3 bilhões e no RN, R\$ 225 milhões

Da Agência Sebrae

**A** Lei Crescer sem Medo, sancionada pelo presidente Michel Temer na quinta-feira (27), promove uma série de mudanças no Simples Nacional, como ampliação do teto de faturamento para Microempreendedores Individuais (MEI), e implanta outras medidas que beneficiam diretamente o segmento das micro e pequenas empresas em todo o país.

Um dos principais pontos da lei é a ampliação do prazo de parcelamento de dívidas tributárias de micro e pequenas empresas de 60 para 120 meses. As novas regras para quitação dos débitos entram em vigor logo após a regulamentação, que será feita em até 90 dias pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), vinculado à Receita Federal. Cerca de 600 mil micro e pequenas empresas devem R\$ 21,3 bilhões para a Receita Federal. Somente no Rio Grande do Norte, são 7.517 empresas inadimplentes, cujos débitos somam mais de R\$ 225,4 milhões. Atualmente, 141,9 mil empresas potiguaras são optantes do Simples.

O presidente do Sebrae, Guilherme Afif Domingos, lançou o Mutirão de Renegociação, que vai incentivar os empreendedores a regulariza-



// Eduardo Viana, diretor de Operações do Sebrae-RN: mudanças vão fortalecer pequenos negócios

rem dívidas tributária, bancária, locatícia e com fornecedores. “Estamos todos irmanados para abrir a temporada de renegociação”. O presidente da República, Michel Temer, destacou que o Crescer sem Medo é fruto de uma negociação intensa entre os poderes Executivo, e Legislativo e sociedade. “Dialogamos com a classe empresarial e com os trabalhadores. O emprego é o primeiro dos direitos sociais. Esse ato é um gerador de empregos”, declarou.

Além do aumento do prazo de parcelamento dos débi-

tos tributários, o Crescer sem Medo eleva, a partir de 2018, o teto anual de faturamento do Microempreendedor Individual (MEI) de R\$ 60 mil para R\$ 81 mil e cria uma faixa de transição de até R\$ 4,8 milhões de faturamento anual para as empresas que ultrapassarem o teto de R\$ 3,6 milhões.

Segundo o diretor de Operações do Sebrae-RN, Eduardo Viana, as mudanças vão contribuir para o fortalecimento dos pequenos negócios, sobretudo no Rio Grande do Norte, nesse período

de retração econômica. “Além do aumento do teto para os MEIs, que hoje representam mais da metade das empresas optantes do Simples no Rio Grande do Norte, a possibilidade de renegociar os débitos tributários com um prazo maior é essencial para que os pequenos negócios continuem com fôlego e contribuindo para a economia”, diz Eduardo Viana.

## BELEZA E CACHAÇA

Além de uma série de benefícios para as empresas de pequeno porte em geral, a san-

ção do Projeto de Lei Complementar (PLC) 25/2007 – Crescer sem Medo, assinada pelo presidente Michel Temer na quinta-feira (27) também contempla dois segmentos em especial que são relevantes para a economia do Rio Grande do Norte: os salões de beleza e o setor de bebidas artesanais.

Com a transformação do projeto em lei, os pequenos negócios do segmento de bebidas artesanais (cervejas, vinhos e cachaças) poderão optar pelo Simples Nacional. O texto da legislação sancionada prevê o enquadramento no Supersimples de micro e pequenas cervejarias, destilarias, e vinícolas, assim como os produtores de licor. Essas empresas, além de se registrar no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, terão de obedecer à regulamentação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Receita Federal.

“As propostas são boas porque vêm fazer uma justiça tributária no segmento, que até então englobava as pequenas empresas dentro de um mesmo tratamento que grandes empresas, independente do faturamento. Agora, as pequenas terão um regime tributário, não só menor, mas bem mais simples de ser feito. Essa tributação mais justa torna as pequenas mais competitivas”, comemora o empresário Anderson Faheina, que

é proprietário da Cachaça Extrema e será beneficiado com a medida.

Outro ponto de destaque é que os donos de salão de beleza poderão dividir os custos tributários com os profissionais que trabalham em parceria, além do estímulo à exportação com a simplificação dos procedimentos de logística internacional. Trata-se do item ‘Salão Parceiro’, que determina que os valores repassados a profissional de beleza contratado por meio de parceria não integrarão a receita bruta da empresa contratante para fins de tributação. A lei permite que a empresa contratante possa fazer retenção e recolhimento dos tributos devidos pelo contratado.

Para Layrt Fernandes, que é administrador de um salão em Natal, a aprovação e sanção da lei do Salão Parceiro é uma conquista importantíssima para o setor da beleza. Essa forma de trabalhar já era praticada há muito tempo e agora foi legalizada, beneficiando o empresário, o cabeleireiro e o estado, que terá maior arrecadação de impostos com a saída da informalidade de milhares de cabeleireiros. “O Brasil todo ganhará porque essa forma de trabalho também é realidade em outros setores e esta lei abrirá a possibilidade da modernização da nossa CLT, que é muito atrasada”.

// Programa

## Repatriação de recursos deve superar R\$ 60 bi, avalia governo

Da Agência Estado

**A** equipe econômica avalia que o programa de repatriação vai injetar dinheiro novo na economia brasileira e impulsionar a retomada do crescimento do País, além de melhorar as contas públicas. Pela evolução dos últimos dias da adesão ao programa, o Ministério da Fazenda considera que a arrecadação com multa e impostos vai ultrapassar R\$ 60 bilhões – cerca de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) – com o volume de dinheiro regularizado podendo chegar a mais de R\$ 200 bilhões.

Como esse dinheiro não foi declarado à Receita, não podia antes retornar ao País. Com a regularização, o caminho de volta fica aberto. A expectativa do governo é de que muitas empresas em dificuldade por conta da crise econômica, que têm dinheiro lá fora, vão acabar retornando com parte dele para o País. Pessoas físicas também devem aproveitar para canalizar os investimentos para o Brasil, onde os juros estão mais elevados e a rentabilidade é maior.

“O mais provável é que boa parte desses recursos venha para o Brasil”, disse ao Estado um integrante da equipe econômica. Do ponto de vista fiscal, a avaliação é de que a repatriação já está ajudando a distender as preocupações em relação ao cumprimento da meta fiscal deste ano, fortalecendo o cenário para 2017. Para o governo, o Brasil já está se bene-



// Ana Paula Vescovi, secretária do Tesouro Nacional: estoque da dívida de curto prazo foi muito grande

ficiando da diminuição dessas incertezas, com o aumento da confiança. “Ninguém mais pergunta se a meta vai ser cumprida”, disse a fonte do Ministério da Fazenda. Para o governo, o mais importante é que essa é uma poupança que estava lá fora e poderá vir para o País.

## ADESÃO

Pelos últimos dados oficiais da Receita, a arrecadação da repatriação com a cobrança do Imposto de Renda e multas já soma R\$ 45,78 bilhões, totalizando R\$ 152,6 bilhões de ativos regularizados. Os números mostram que 21.676 pessoas físicas e 70 empresas fizeram a declaração. O prazo final para adesão ao programa é no pró-

ximo dia 31. Após essa data, o Banco Central terá condições de mapear quanto de dólares já entrou no Brasil para o pagamento de multa e IR.

Já se sabe que muitos contribuintes estão trazendo parte dinheiro do exterior para pagar parte da multa e do IR. Com os ativos regularizados, poderão, aos poucos, retornar com todo o dinheiro para o País.

A área econômica já começou a discutir o que será feito com o dinheiro da repatriação. A tendência é de que a maior parte seja usada para o pagamento dos restos a pagar – despesas do Orçamento já assumidas e transferidas de um ano para o outro. Alternativa que ajuda a “limpar” e dar

maior transparência ao Orçamento de 2017, o primeiro de fato do governo Michel Temer. Outra alternativa é diminuir o déficit previsto para 2016, de R\$ 170,5 bilhões.

A secretária do Tesouro, Ana Paula Vescovi, justificou ontem a disposição do governo em usar os recursos para a quitação de restos a pagar. “O estoque de dívidas de curto prazo deixados nos últimos anos foi muito grande”, disse (ler mais na pág. B5). Mas o governo lembra que, mesmo com esses pagamentos, as despesas de 2017 não poderão crescer, porque o teto do gasto para o ano que vem já foi fixado no projeto de lei orçamentária.

// Finanças

## BC acha positivo inovação do sistema

**O** diretor de Regulação do Banco Central, Otávio Ribeiro Damaso, afirmou ontem (28), que a instituição vê como positivo todo o processo de inovação do sistema financeiro, influenciado pelo avanço das novas tecnologias. Segundo ele, este processo de inovação é inevitável e, ao mesmo tempo, é uma demanda da sociedade.

“O papel do BC neste momento é de monitorar e aprofundar o conhecimento sobre as inovações”, comentou o diretor, durante palestra no “19º Congresso Internacional de Direito Constitucional”, no Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP). “Modelos de negócios também precisam se consolidar; algumas tecnologias precisam se aperfeiçoar. E o BC não está olhando especificamente a tecnologia, mas o produto que vai resultar (do processo)”, comentou o diretor. “O BC monitora, acompanha e está aberto a fazer ajustes no âmbito da regulação”.

Damaso lembrou, durante sua fala, que o mundo passou nos últimos anos por um ganho de capacidade de processamento e de armazenamento de dados, o que, consequentemente, permitiu o barateamento de vários processos. “Os dispositivos móveis vieram para mudar a forma como a sociedade demanda a prestação de serviços (financeiros)”, exemplificou. “Numa cidade como São Paulo, você não quer se deslocar mais para sua agên-

cia para resolver problemas. O smartphone existe para isso.”

O diretor do BC, que esteve recentemente na Ásia e na Europa, também abordou a questão da regulação do sistema financeiro nos países, neste momento de crescimento das fintechs (startups voltadas para serviços financeiros). Segundo ele, centros financeiros como Londres, Hong Kong e Cingapura estão na vanguarda das fintechs e adotam uma postura mais proativa na regulação.

No Brasil, de acordo com Damaso, o BC monitora e acompanha o processo de transformação do sistema financeiro, como ocorre em outras partes do mundo. “Reguladores estão no processo de monitorar, acompanhar e conhecer os novos modelos de negócios. A orientação básica nos fóruns é de discutir, procurar entender”, comentou. “Londres, Hong Kong e Cingapura adotam postura mais proativa e flexibilizam algumas regras regulatórias em um ambiente controlado”, citou.

Damaso afirmou ainda que as fintechs no Brasil estão desenvolvendo mais corpo em várias áreas, como a de pagamentos. “Esperamos que as fintechs preencham gaps (brechas), melhorem a eficiência do sistema”, disse Damaso. “Com a tecnologia, fica muito mais fácil atingir toda a população. O grande beneficiado é o cidadão que utiliza o sistema financeiro”, acrescentou.

# CIDADES

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

## Observar as regras do ENEM é o primeiro passo para a prova

Candidato deve seguir detalhes do edital para não ter o sonho de entrar na universidade adiado; NOVO e CDF disponibilizam hoje aulas de geografia e biologia na Maratona ENEM 2016

**M**ais de 8,7 milhões de pessoas estão inscritas para participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2016, que será aplicado nos dias 05 e 06 de novembro, em todas as unidades da Federação. Por isso, é importante que os candidatos estejam atentos às regras do exame, pois basta uma falha para ser pego de surpresa e acabar com a inscrição cancelada.

A primeira informação é sobre observar o horário de entrada no local de provas. Os portões serão abertos ao meio dia e fechados às 13h (horário oficial de Brasília). As provas terão início às 13h30. Por isso, no Rio Grande do Norte, em razão do fato de o Nordeste adotar o horário verão, os potiguares precisam chegar uma hora mais cedo aos locais de prova, isso às 11h. Com isso, os portões fecham ao meio dia e as provas serão iniciadas às 12h30.

Além disso, o candidato precisa levar apenas caneta preta e transparente, documento oficial com foto e cartão de confirmação de inscrição, itens que asseguram o ingresso do estudante na sala de prova.

No primeiro dia, os participantes terão quatro horas e 30 minutos para resolver as questões de ciências humanas e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias. No domingo, serão cinco horas e 30 minutos para escrever a redação e resolver as questões de linguagens, códigos e suas tecnologias e de matemática e suas tecnologias.

Nos dois dias de exame, os participantes devem apresentar documento original com foto, além de levar caneta esfere-

gráfica de tinta preta, fabricada em material transparente, e o cartão de confirmação de inscrição.

Entre os materiais não permitidos estão lápis, borracha, lapiseira, caneta de material não transparente, livros e manuais, dispositivos eletrônicos, calculadoras, pen drives, mp3, tablets, relógios ou alarmes e receptores ou transmissores de mensagens. Armas de qualquer espécie, óculos escuros e artigos de chapelaria (boné, chapéu, viseira, gorros e similares) não serão permitidos nos locais de prova.

Os telefones celulares e outros equipamentos eletrônicos deverão ser desligados e guardados pelos participantes, em embalagem porta-objeto fornecida pelo aplicador na porta da sala de aplicação do exame. A embalagem deverá ser lacrada e mantida embaixo da carteira do participante até o final das provas.

A saída definitiva dos locais de prova está autorizada após duas horas do início do exame.

Os candidatos podem tirar dúvidas sobre a realização das provas pelo telefone 0800-616161, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) das 8h às 20h (horário de Brasília), diariamente.

O serviço funcionará normalmente no fim de semana e no feriado de Finados, na próxima quarta-feira (2).

Este ano, o Enem será aplicado em 1.727 municípios e no Distrito Federal. No total, 8.627.195 brasileiros farão as provas – é a edição com segundo maior número de inscrições confirmadas, superada apenas pela de 2014, que registrou 8,7 milhões de inscritos.



// Chegar cedo ao local de prova é uma das medidas importantes para evitar eliminações

## Atenção ao local do exame

Uma semana após a divulgação dos Cartões de Confirmação do Enem 2016, 60,76% dos inscritos já sabem onde farão as provas. Um total de 5.242.255 pessoas já acessaram o sistema pela Página do Participante ou pelo aplicativo Enem 2016. A verificação dos Cartões de Confirmação é responsabilidade dos inscritos, mas o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), faz uma campanha de alerta, enviando SMS e e-mail a cada três dias para quem ainda não acessou o cartão, disponível desde a última quarta-feira, 19. “É importante que todos acessem seus Cartões de Confirmação com antecedência para terem a segurança de saberem seus locais de prova e possam conhecê-los antes do dia do exame com tranqui-

lidade”, alerta a presidente do INEP, Maria Inês Fini.

Os locais de prova estão disponíveis na internet, na Página do Participante do Enem, e também no aplicativo do exame disponível nas plataformas Android, iOS e Windows Phone. O cartão de confirmação, além do local, data e horário de prova, traz o número de inscrição do estudante, a opção de língua estrangeira e, quando for o caso, a indicação de atendimento especializado e a solicitação de certificação do ensino médio.

A apresentação do Cartão de Confirmação nos dias de prova não é obrigatória, mas ele traz importantes informações como número de inscrição, data, local e horário de realização das provas; opção de língua estrangeira, necessidade de atendimento especiali-

zado ou específico (quando houver) e indicação de solicitação de certificação do ensino médio (se for o caso).

A Página do Participante e o download do aplicativo Enem 2016 estão disponíveis na internet (<http://enem.inep.gov.br/participante/>). Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone 0800-616161.

A nota do Enem é usada na seleção para vagas em instituições públicas, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu); bolsas na educação superior privada, pelo Programa Universidade para Todos (ProUni); além de ser requisito para receber o benefício do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Para pessoas maiores de 18 anos, o Enem pode ser usado como certificação do ensino médio.

### FICA A DICA

#### Biologia e geografia na Maratona Enem 2016

A parceria entre NOVO e o CDF Colégio e Curso veicula hoje a quarta etapa das videoaulas de preparação para o Enem 2016. A “Maratona Enem 2016” é uma ferramenta extra para ajudar nos últimos dias de estudos para as provas. Ministradas ao vivo pelos professores do CDF, as videoaulas serão veiculadas na plataforma digital do NOVO sempre com início às 21h30, tendo uma hora de duração. Na edição deste sábado, as aulas serão de geografia e biologia. A Maratona Enem 2016 tem o patrocínio da Miranda Computação e da Wizard Escola de Idiomas.

Candidatos inscritos no podem assistir na plataforma digital do NOVO videoaulas com dicas importantes ministradas pelos professores experientes do CDF. Vale lembrar que no dia 04, os professores entrarão ao vivo para as últimas dicas antes do primeiro dia de prova. Já nos dias 05 e 06, entre 19h30 às 22h30, haverá a correção das provas.

O link para a página de inscrição na maratona: <http://conteudo.novojornal.jor.br/maratona-enem-2016>.

### PARA ANOTAR E ACOMPANHAR

#### CRONOGRAMA DE AULAS - NOVO E CDF – POSTADAS A PARTIR DO DIA 26.10.16

DATA	DISCIPLINAS	PROFESSOR	DIA DA SEMANA	HORA
26/10	REDAÇÃO / FÍSICA	ALIE TE / LUÍS CARLOS	QUARTA	21h30
27/10	PORTUGUÊS / HISTÓRIA	EMERSON / YANO	QUINTA	21h30
28/10	MATEMÁTICA / INGLÊS	GIBRAN / FABIO	SEXTA	21h30
29/10	BIOLOGIA / GEOGRAFIA	LUCIANO / Luiz Carlos	SÁBADO	21h30
30/10	SOCIOLOGIA / QUÍMICA	RUI / JOARES	DOMINGO	21h30
31/10	FILOSOFIA / FÍSICA	RUI / JAILSON	SEGUNDA	21h30
01/11	QUÍMICA / MATEMÁTICA	HUGO / OSLEY	TERÇA	21h30
02/11	HISTÓRIA / GEOGRAFIA	LUCAS / ELMAR	QUARTA	21h30
03/11	REDAÇÃO / LITERATURA	ALIE TE / RODOLFO	QUINTA	21h30
04/11	CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA	LUCAS, YANO, LUIS CORSINHO, JAILSON, LUIS CARLOS, JOARES, LUCIANO	SEXTA	21h30
05/11	COMENTÁRIO SOBRE AS PROVAS	EQUIPE CDF	SÁBADO	19h30
06/11	COMENTÁRIO SOBRE AS PROVAS	EQUIPE CDF	DOMINGO	19h30

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN apresenta

# Tirullipa SHOW

Sexta e Sábado 04 e 05 Novembro 19h

**SESSÃO EXTRA SÁBADO 21h30**

Garanta seu ingresso

**ingresso rápido**

ingressorapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

COMPREMOS

QUALITY

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

# VEÍCULOS

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

## Confira dicas para comprar carro importado usado sem sustos

É preciso tomar algumas precauções para os altos custos de manutenção e seguro não comprometerem a renda; comprar por impulso pode por em risco o que parece um bom negócio e se transformar em uma enorme dor de cabeça

**H**á alguns meses, o advogado R. H. pagou R\$ 90 mil em um modelo usado da Jaguar. Pouco depois, ele teve de trocar algumas peças e levou um susto. Gastou R\$ 26,8 mil, ou 30% do valor do carro. Em tempos de alta nos preços dos carros zero-km, mais consumidores estão apostando em importados de luxo usados. Com isso, realizam o sonho de ter modelos estrangeiros de marcas que trazem status.

Porém, apesar dos valores comparáveis aos de carros nacionais novos, os importados têm manutenção e seguro quase sempre bem mais caros.

Para que o consumidor não tenha desagradável surpresa - e o orçamento comprometido - com esses custos extras, preparamos algumas dicas para auxiliá-lo na compra do estrangeiro de segunda mão.

O mecânico Pedro Luiz Scopino diz que modelos feitos após 2010 são opções mais seguras.

"Eles têm mecânica mais moderna e dão menos dor de cabeça - é raro ter de abrir o



// Especialistas aconselham cautela antes da compra: algumas marcas, como a Land Rover, oferecem garantia para modelos usados

motor de um carro desses. Já nos mais antigos, a dificuldade de achar peças é maior", compara.

Muitos adquirem o importado não como modelo de uso diário, mas para ser intercalado com outros veículos. "Essas pessoas ficam menos vulneráveis quando o carro tem problemas", diz Scopino.

É o caso do advogado

Ulisses Penachio. Ele tira o carro da garagem apenas em certas situações, como dias de chuva, reuniões de trabalho, viagens e deslocamentos com suas duas filhas. No dia a dia, roda com uma moto BMW GS. No ano passado, quando chegou a hora de vender sua perua VW Jetta Variant, ele acabou comprando um Mercedes-Benz C 180

ano 2012, seu primeiro exemplar de uma marca premium.

"O sedã novo custava R\$ 120 mil e este, com 18 mil km, estava à venda por R\$ 80 mil. Achei a diferença enorme e não quis gastar tanto em algo que não usaria todo dia", ele conta. "Eu queria um modelo mais divertido que a Variant e o Classe C é uma delícia de dirigir. Nunca tive um carro

tão prazeroso. Além disso, fiz uma revisão na concessionária e gastei até menos do que eu esperava."

Já o corretor de seguros Roustaing Guimarães é um consumidor contumaz de importados usados. "Conheço o mercado há muito tempo e sei onde achar bons especialistas, além de peças novas e usadas", diz ele, que

atualmente dirige um Land Rover Discovery 2006.

"Nunca perdi dinheiro. O segredo é saber comprar. Tem de pagar barato. A tabela do meu carro era de R\$ 68 mil e paguei R\$ 30 mil. Ele teve um problema no turbo e pediram R\$ 50 mil ao antigo dono pelo reparo. Fiz o serviço por R\$ 18 mil", conta o corretor.

Ele reconhece que achar peças de reposição, sobretudo as de acabamento, pode ser desafiador. E conta que muitos incautos são pegos desprevenidos pelos altos custos de manutenção e acabam se dando mal.

"Muita gente vai descurando dos reparos. Se um sistema eletrônico tem pane e não é vital para o carro, em vez de consertar a pessoa manda desligar. Daí o carro vai se deteriorando e, na hora da revenda, ninguém quer dar nada por ele."

Nesta página, preparamos quadros comparativos entre os custos de modelos novos e de usados com cotações de preço semelhantes. Selecionamos cinco faixas de preço e escolhemos, para cada uma, carros zero-km que fazem sucesso.



### ANTES DA COMPRA

#### CÁLCULOS REALISTAS

Pesquise o custo de manutenção para o modelo desejado e veja se realmente cabe no seu bolso. Algumas peças podem ter preços estratosféricos. "O motor do Evoque 2012 de um cliente fundiu e pediram R\$ 100 mil por um novo", diz o mecânico Pedro Scopino.

#### FACILIDADE DE REPARO

Investigue a oferta de peças. Em modelos que venderam pouco ou marcas com passagem rápida pelo País, será mais difícil achar componentes, inclusive no mercado paralelo. Para gastar menos, veja a existência de oficinas preparadas para fazer reparos em seu carro, caso ele já esteja fora da garantia. "Em alguns modelos, o serviço depende de equipamentos eletrônicos que não se encontram com facilidade", alerta Scopino.

#### SEGURO

Verifique como o carro será recebido pelas seguradoras. Várias não aceitam importados muito antigos, caros ou exclusivos, por causa da dificuldade em fazer reparos em caso de sinistro. "Renovar apólice não é tão difícil. Mas, para um seguro novo, o interessado só consegue se já for cliente antigo e com boa pontuação na seguradora", diz o corretor Roustaing Guimarães.

#### OUTROS PROPRIETÁRIOS

Fóruns na internet e clubes são ótimos para troca de informações, tanto sobre pontos fracos do modelo desejado (consumo elevado, por exemplo) como sobre mão de obra de confiança.

#### PLANO B

Leve em conta que você poderá ter de importar algumas peças e, nesse caso, o carro ficará parado na oficina mais tempo do que você gostaria - às vezes, por meses. Se a sua ideia for usar o importado no dia a dia, qual será seu plano B de mobilidade quando ele apresentar problemas?

#### PARENTESCO MECÂNICO

Modelos de marcas diferentes às vezes compartilham a base mecânica. Isso amplia as possibilidades na hora de buscar peças. "Os jipinhos XC60 e Evoque usam o mesmo motor do sedã Fusion. Fui buscar uma bomba d'água para um Evoque e a mesma peça custava R\$ 2 mil na Land Rover, R\$ 1.500 na Volvo e R\$ 500 na Ford", diz Scopino.

#### AValiação

Como em qualquer compra de usado, faça uma avaliação cuidadosa do estado de conservação do carro, de preferência com um mecânico que conheça a marca.

### CONHEÇA SEUS DIREITOS

#### GARANTIA

**Adquirir o veículo de uma loja dá maior segurança, pois configura relação de consumo e o comprador tem direito a garantia, o que não ocorre em transações entre pessoas físicas.** Mesmo após o fim da cobertura de fábrica, o usado tem garantia legal de três meses. O serviço da garantia é de responsabilidade da loja e integral, ou seja, abrange todos os componentes. Os reparos deverão ser feitos em até 30 dias. Após o término do prazo, o consumidor tem o direito a desfazer a compra ou trocar o usado por outro de valor similar.

#### PEÇAS

**A lei obriga o fabricante a manter o mercado abastecido com peças de todos os produtos ainda em linha.** Se a produção foi descontinuada, a montadora deve garantir a oferta de componentes por um período razoável - no mínimo, durante o tempo de vida útil do produto. Isso não muda se o veículo foi feito no exterior. A fabricante tem o ônus e o bônus de explorar o mercado: se exporta a um país, tem de atender os consumidores dali. Em caso de falta de peças, o representante da marca responde pelos prejuízos dos clientes

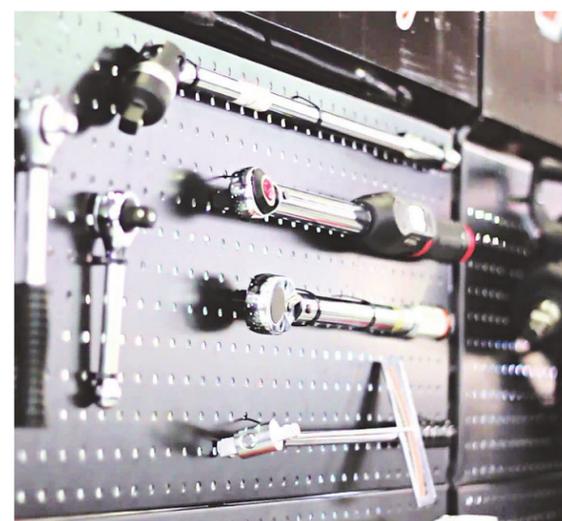
### MARCAS DE LUXO OFERECEM GARANTIA PARA USADOS

**BMW e Jaguar Land Rover oferecem garantia para alguns modelos usados.**

No caso da marca alemã, há o Premium Selection, para veículos com até cinco anos e menos de 120 mil km rodados.

Esses carros, após passarem por inspeção de fábrica, são colocados à venda nas concessionárias da marca. A cobertura, de dois anos, é semelhante à oferecida para os zero-km.

Os detalhes do programa Approved Cars, da Jaguar Land Rover, são semelhantes. O período de revisões varia de acordo com o carro, mas elas devem ser feitas, em média, a cada 13 mil km ou 12 meses (o que vier primeiro).



// Fábricas têm de manter peças de todos os produtos ainda em linha



# Consórcio como solução para acabar com os “lixões”

Para se adequar às exigências legais, prefeituras têm apostado em projetos que permitam dividir recursos a fim de resolver destinação de resíduos sólidos

O problema do descarte inadequado de lixo tem se intensificado ano após ano em todo o Brasil. Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) - entidade civil sem fins lucrativos que congrega e representa as empresas que atuam nos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, os municípios brasileiros produziram de 2014 a 2015, 79,9 milhões de toneladas de lixo, mesmo diante de uma retração das atividades econômicas (PIB) de 3,8%.

Destes, somente uma parcela de mais de um terço teve seu descarte adequado. Mesmo após a implementação do Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) em vigor desde o final de 2014, com o objetivo de incentivar a reciclagem do lixo em todo o território na-



NEY DOUGLAS / ARQUIVO NOVO

// Plano Nacional de Resíduos Sólidos estabelece datas para municípios acabarem com lixo a céu aberto

cional, a problemática continua. Nos mais de 60% dos municípios brasileiros os resíduos ainda são colocados em lugares irregulares, agredindo o meio ambiente e favorecendo

a proliferação de agentes causadores de doenças.

Apesar da crise econômico-financeira afetar todo o país a quantidade de lixo produzida pelos brasileiros não

tem diminuindo. No período de 2005 até 2015 se constatou mais de 26% de aumento na geração de resíduos, dificultando ainda mais a destinação final, pois mais de um

1/3 da população ainda não tem destino certo para o material, o que favorece o constante surgimento de lixões e aterros sem qualquer controle por parte do governo, entidades públicas ou privadas.

Para a Abrelpe, as determinações aprovadas em 2010 pelo PNRS não estão num ritmo satisfatório no Brasil, ou seja, as metas foram dadas com prazos determinados para eliminação desses lixões até o ano de 2018 para cidades maiores, e 2020 para pequenas cidades, porém esses termos de ajustes não estão sendo cumpridos principalmente no que se refere à coleta de resíduos.

Uma das regiões mais afetadas com essa situação é o Nordeste, devido à situação econômica e financeira, principais fatores que influenciam no não cumprimento das metas estabelecidas pelo PNRS para todo o país.

## Em estudo, aterro sanitário e usina de carbonização

Inicialmente, a entidade pensou na construção de um aterro sanitário no município de Santo Antônio, no Agreste, com estações de transbordos espalhados em municípios estratégicos para facilitar a coleta e o manejo dos resíduos sólidos. Os recursos seriam dos próprios municípios e emendas da bancada federal do estado.

Outro cenário em que a associação vem trabalhando é a implantação de uma usina de carbonização por meio da iniciativa privada, associada a uma indústria de transformação. “No projeto, a matéria-prima são os insumos da reciclagem dos resíduos sólidos, como também, prevemos a instalação de uma pequena usina termelétrica geradora de energia para os processos de carbonização e industrialização dos produtos recicláveis”, pontua Nivaldo Melo.

Para os consorciados, dentre as saídas para se resolver a finalização dos resíduos sólidos a discussão mais interessante diante desse momento de crise financeira é a implantação da usina de carbonização, que envolve 100% do capital privado.

Para discutir o destino dos resíduos sólidos, a entidade negocia prazos e termos com o Ministério Público de Meio Ambiente e órgãos do governo ligados à questão ambiental, no sentido de reverter a situação dos resíduos sólidos no interior do estado.

Na capital potiguar, o poder municipal adotou iniciativas a partir do Plano de Gestão Integrada do Estado do Rio Grande do Norte. Duas ações: desativação do lixão de Cidade Nova, onde todo o material coletado é levado para um aterro sanitário na região Metropolitana, e a formação de cooperativas para inserção social dos antigos catadores de lixo.

Mesmo diante das ações tanto da Amlap quanto da gestão de Natal, ainda se percebe a necessidade de avanços quanto à coleta e destinação dos resíduos em grande parte do estado, pois o cenário é preocupante, necessitando investimentos urgentes que possam possibilitar alternativas dentro de todo o sistema.



“

**A permanência do lixão aberto propriamente dito não é aceitável no dia atuais.”**

**Fernanda Guerreiro**  
Da Promotoria do Meio Ambiente

## No RN, só 10% dos municípios estão adequados

No Rio Grande do Norte, segundo levantamento realizado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), em 2015 foram produzidas 700 mil toneladas de resíduos sólidos domiciliares. Dos 167 municípios do estado, apenas 10% destinam esse material de maneira adequada em aterros sanitários.

Diante desse quadro, a Associação dos Municípios do Litoral Agreste Potiguar (Amlap), está buscando adequação para tratar do descarte dos resíduos. “É preciso pressa na adoção de medidas relativas à Lei n.º 12.305, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. É preciso elaborar um plano municipal de gestão integrada para ter condição de os municípios terem acesso a recursos destinados aos empreendimentos e serviços relacionados à limpeza urbana”, afirma João Elídio, Assessor Jurídico da instituição.

Ele completa dizendo que os municípios que optarem por soluções consorciadas para esta gestão vão ter que elaborar e implantar um plano intermunicipal.

O Ministério Público (MP)



// João Elídio, assessor jurídico, defende plano integrado

FOTOS: CEDIDAS / ARQUIVO PESSOAL



// Nivaldo Melo, prefeito de Baía Formosa, integra consórcio

está exigindo das prefeituras a apresentação e implementação dos planos para o cumprimento PNRS, chegando, em alguns casos, a ingressar contra as prefeituras e gestores com ações civis públicas e firmando Termos de Ajustamento de Conduta (TAC). Em outubro de 2013 foi publicado edital de convocação para os representantes legais dos municípios associados da Amlap criarem um consórcio.

Integram este consórcio e visam regularizar o destino dos resíduos sólidos na região Agreste os municípios de: Aréz, Baía Formosa, Bom Jesus, Brejinho, Canguaretama, Coronel Ezequiel, Espírito Santo, Goianinha, Jundiá, La-

goa de Pedras, Lagoa Salgada, Lagoa de Velhos, Montanhas, Monte Alegre, Monte das Gameleiras, Nísia Floresta, Passagem, Passa e Fica, Pedro Velho, Riachuelo, Ruy Barbosa, São José de Campestre, São José de Mipibu, São Pedro, São Tomé, Senador Eloi de Souza, Serrinha, Tangará, Tibau do Sul, Várzea e Vila Flor.

“Estamos preparando um quadro técnico voltado exclusivamente para atender as demandas desse projeto que contempla 39 municípios e envolve as regiões do Agreste e Potengi, podendo atingir 46 municípios”, indica o presidente da Amlap, Nivaldo Melo, gestor do município de Baía Formosa.

## MP vê “lixão aberto” como inaceitável

A promotora Fernanda Guerreiro, coordenadora do Centro de Apoio às Promotorias do Meio Ambiente, diz que a iniciativa da Amlap, que visa criar estações de transbordo em locais estratégicos para acabar com os lixões abertos e aterros controlados na região Agreste, é inovadora.

A representante do Ministério Público reconhece que a aplicação da Lei 12.305, de 2010, que determina o fim dos lixões, é difícil de ser atendida num curto espaço de tempo pela maioria dos municípios do Estado, em razão do alto custo operacional para sua implantação. Ela afirma que o investimento foge da realidade financeira dos municípios. Entretanto, para minimizar a situação decorrente da destinação dos resíduos sólidos em campo aberto, o Ministério Público recomenda a construção de aterros controlados como medida paliativa até que sejam encontradas alternativas definitivas acessíveis aos municípios.

“O que o Ministério Público almeja é que aconteçam

avanços significativos que demonstrem o interesse dos gestores municipais em acabar com os lixões abertos. Os aterros controlados existentes em quase todos os 167 municípios não representam o ideal, porém causam menos prejuízos à população e ao meio ambiente. A permanência do lixão aberto propriamente dito não é aceitável nos dias atuais”, destacou a representante do MP.

“Diante dessa realidade e da demonstração de vontade política da maioria dos gestores municipais, o MP juntamente com outros órgãos que tratam do controle referente ao uso e ocupação do meio ambiente, a exemplo do Idema e Ibama, buscam auxiliar os municípios na procura de meios sustentáveis para combater os problemas ambientais e sociais causados pela destinação inadequada dos resíduos sólidos. No RN apenas os municípios de Mossoró e Ceará Mirim possuem aterro sanitário, os demais municípios utilizam o aterro controlado”, acrescentou Fernanda Guerreiro.



### Grupo 2

Estudantes: Daltro Emerenciano, Ilma Emerenciano, Ana Paula Mafra, Débora Nascimento, Andréa Figueiró e Iago Cavalcanti.

### Master Foca

Trabalho apresentado pelo projeto Master Foca de Jornalismo, parceria do NOVO com a UnP com o objetivo de oferecer aos estudantes de Jornalismo a experiência de mercado, produzindo conteúdo em multiplataforma.

# ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

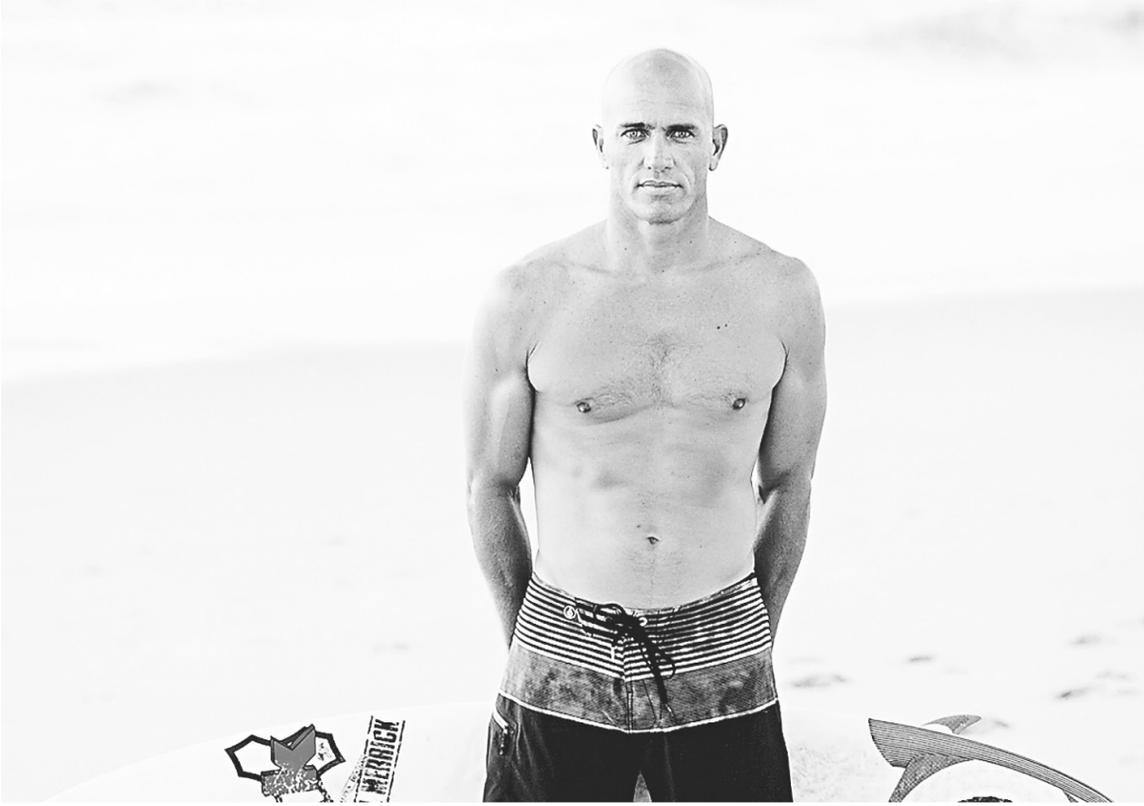
FOTOS: REPRODUÇÃO

**6º OFÍCIO DE NOTAS**  
**Privativo do Registro Imobiliário da 2ª Circunscrição da Comarca de Natal/RN**  
 Tabelião/Oficial - DIONE ANA MACEDO DE ALMEIDA  
 Substitutas - Délia Maria de Medeiros Nunes Pinheiro - Pollyanna Berenice de Macedo Melo  
 Av. Rio Branco, 760, Centro, CEP 59025-003, Natal/RN - Fones: (0xx84) 3211.5995 - 3211.5217  
 3211.2316. Fax: 3222.3800 - E-mail: 6.cartorio@supercabo.com.br

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
 Dione Ana Macedo de Almeida, Titular do 6º Ofício de Notas/Oficial da 2ª CRI da Comarca de Natal/RN (nomeação pelo Ato do Governo do Estado do RN de 22.09.86, fundamentado no proc. nº 1023/86-SEU) situado à Av. Rio Branco, 760, Centro, na cidade de Natal/RN, em virtude da intimação inicial não ter atingido os objetivos (comunicação direta com a convocada) e atendendo ao determinado em Lei (§ 4º do art. 26 da Lei nº 9.514/97) vem por meio deste convocar a Sra. Wania Maria Tavares, Proprietária Fiduciária do apartamento nº 1301 do Condomínio Residencial "Corais de Lagoa Nova" da Rua dos Potiguares, 365, esquina com a Av. Nascimento de Castro, no bairro de Lagoa Nova, zona urbana/sul desta capital (CEP 59063-450), para que dentro do prazo máximo de **15 (quinze) dias**, contados da data da última publicação deste Edital, efetue os devidos pagamentos das prestações vencidas e as que se vencerem até aquela data, juros convencionais, penalidades e demais encargos contratuais decorrentes da aquisição com alienação fiduciária, firmada com a empresa CAPUCHE Natal 9 Empreendimentos Imobiliários Ltda., face ao Contrato Particular de Compra e Venda de Financiamento Imobiliário, de Alienação Fiduciária em Garantia, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e outros Pactos nº 22725, com força de escritura pública pela legislação do SFI (art. 38 da Lei nº 9.514/97) datado de 15.05.2014, nos termos dos atos registrares lançados nesta 2ª CRI, na matrícula nº 61.710. Alertando que, a não quitação do débito decorrente das prestações e atraso até a data estipulada, acarretará a transferência (perda do imóvel pela consolidação da propriedade imóvel) à empresa CAPUCHE Natal 9 Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Agente Fiduciária).  
 Natal/RN, 17 de outubro de 2016. **DIONE ANA MACEDO DE ALMEIDA - Oficial da 2ª CRI - Natal/RN.**

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
**1º LEILÃO: 09 de novembro de 2016, às 14h40min.**  
**2º LEILÃO: 17 de novembro de 2016, às 14h40min.**  
 (\*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Lelloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua da Mooca, 3.508, Mooca, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42**, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 20/08/2014, cujo **Fiduciante é CAROLINE OLIVEIRA E SILVA, CPF/MF nº 028.391.884-57**, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 354.739,74** (Trezentos e Cinquenta e Quatro Mil Setecentos e Trinta e Nove Reais e Setenta e Quatro Centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por "Apartamento Residencial nº 705, bloco 2, com área total de 75,11m², sendo 64,47m² de área privativa e 10,64m² de área comum, com direito ao uso de 01 vaga de estacionamento, do "ECOCIL CENTRAL PARK CONDOMÍNIO CLUBE", situado na Rua Lúcia Viveiros, nº 255, Neópolis, Natal/RN, melhor descrito na matrícula nº 48.619 da 3ª Zona do CRI de Natal/RN". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 298.262,54** (Duzentos e Noventa e Oito Mil Duzentos e Sessenta e Dois Reais e Cinquenta e Quatro Centavos - nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Lelloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.Frazaol.leiloes.com.br](http://www.Frazaol.leiloes.com.br), encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: [www.Frazaol.leiloes.com.br](http://www.Frazaol.leiloes.com.br). Informações pelo tel. 11-3550-4066.



// Apesar da idade, Slater tem conseguido se manter no topo mesmo diante de uma geração de jovens como Florence, Medina e Mineirinho

# Lenda do surfe anuncia data para pendurar a prancha

Aos 44 anos, multicampeão Kelly Slater promete colocar ponto final na carreira logo após o fim da disputa da temporada 2017

**O**norte-americano Kelly Slater anunciou que a próxima temporada do Circuito Mundial de Surfe será sua última na elite da modalidade. Aos 44 anos, ele garante que vai se preparar para buscar seu 12º título mundial em sua despedida das competições em 2017.

"Fiquei extremamente inspirado nos últimos meses pelo que os jovens do Circuito fizeram e com o que John John Florence conquistou. Então, no ano que vem, vou me entregar de corpo e alma para buscar minha última corrida pelo título. A partir daí vou passar a me dedicar à busca pelas melhores ondas do planeta até os meus últimos dias", afirmou o atleta.

Kelly Slater está na nona posição no ranking mundial e nesta temporada venceu apenas uma etapa, no Taiti, um dos locais que mais adora competir. Além dos 11 títulos mundiais, o último conquistado em 2011, ele já acumulou quase US\$ 4 milhões (R\$ 12,78 milhões) em premiações na carreira.



// Slater busca o 12º título mundial de sua carreira

Apesar da idade, nos últimos anos conseguiu se manter no topo, mesmo diante de uma geração talentosa formada por surfistas mais jovens, como o atual campeão John John Florence, do Havaí, e os brasileiros Gabriel Medina, Filipe Toledo e Adriano de Souza, o Mineirinho.

Com o anúncio, a menos que Slater mude de ideia, o surfista não participará dos Jogos de Tóquio, em 2020, quan-

do o surfe fará sua estreia no programa olímpico. O norte-americano tem outros projetos, muitos ligados ao meio ambiente, e o mais recente deles é sua tecnologia para ondas artificiais, que já está funcionando com sucesso em um antigo lado de esqui na Califórnia.

**ATUAL**

Até o momento, no campeonato de 2016, o surfista da

Flórida detém o nono lugar, empatado em 31.900 pontos com o brasileiro Filipe Toledo.

No mesmo texto, em tom de brincadeira, o americano comentou que após o término da carreira como surfista, irá seguir pelos mares.

"Assim que isso acontecer, vou procurar as melhores ondas do mundo até meu último dia de vida", afirmou.

"Depois, posso ser congelado e desidratado para virar adubo de plantas em minha propriedade ou utilizar o carbono de minhas cinzas para fazer um diamante para minha família. Ah, não esqueçam de jogar um pouco de mim em um belo tubo", acrescentou, já afirmando o que deverá ser feito de seu corpo quando falecer.

Slater ainda comentou que aproveitou muito as disputas na etapa de Peniche, em Portugal, e tirou da nova safra o incentivo para buscar mais um título.

"Fui muito inspirado pelos caras jovens nos últimos meses, conquista de John John Florence neste ano, tudo isso colaborou", finalizou.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**7º OFÍCIO DE NOTAS**  
**LUIS CELIO SOARES**  
 Rua Leonicio Etefvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
 Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de suas(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :03/11/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
CARLOS CESAR MEDEIROS DE SOUZA	915.983.114-68
COSTA DE PAIVA GOMES BIB EMP. IMOB. L	11.208.332/0001-82
COSTA DE PAIVA GOMES BIB EMP. IMOB. L	11.208.332/0001-82
COSTA DE PAIVA GOMES BIB EMP. IMOB. L	11.208.332/0001-82
J. FLAJOLET COMERCIO E SERVICOS	18.775.341/0001-02
JOSE MATHIAS DA SILVA 11275782191	20.918.061/0001-40
KATARY SANTOS MONTEIRO	13.362.452/0001-65
MAXMA ENGENHARIA LTDA	08.791.711/0001-33
NUTRIBEM COMERCIO DE RACOES LTDA	24.283.539/0001-63
RAIFFE PONTES DE OLIVEIRA FILH	11.170.936/0001-87

**NATAL, 28 DE OUTUBRO DE 2016.** **LUIS CELIO SOARES**  
 Oficial Titular

**CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA**  
**1º OFÍCIO DE NOTAS**  
 Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090  
 FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982  
 FAX (84)3222.5621

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
 Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 03/11/2016

NOMES	CNPJ/CPF
ANA ELIZABETH SIMAS DE SOUZA TAVARES	058.276.564-10
ANNANERY CAVALCANTE DA SILVA	277.764.798-45
ANNE CONSTRUCOES E ASSESSORIA TECNICA LT	04.342.411/0001-16
BERNARDO E AMARAL CONF E COM	70.159.827/0001-28
CARLOS WAGNER DE MELO MARTINS	938.670.694-68
COMERCIO & INDUSTRIA TUBULAR L	35.304.005/0001-92
COMPANHIA DOS CALCADOS LTDA ME	15.582.057/0001-13
DIULIA CARLOS FREITAS DE ALMEIDA	104.960.944-16
DYNAMIC COMERCIO DE SERVICOS LTDA	18.491.419/0001-59
FERNANDA DA CRUZ BEZERRA	100.910.894-84
FLAVIO CARVALHO DE ARAUJO	034.646.134-02
IZANETE MIRANDA DE MENDONCA	24.207.961/0001-30
M N DE LIMA	24.997.242/0001-60
MILENE MARIA SANTOS DA COSTA	620.072.034-72
MILENE MARIA SANTOS DA COSTA	620.072.034-72
P A B DE SOUZA JUNIOR - ME	12.357.994/0001-87
P A B DE SOUZA JUNIOR - ME	12.357.994/0001-87
P A B DE SOUZA JUNIOR - ME	12.357.994/0001-87
ROBERTO ALCANTARA DE OLIVEIRA	19.692.392/0001-25
RONILSON BATISTA DE SOUZA	060.827.204-31
THAISE DE FATIMA SILVA	074.753.374-13

**Natal, sexta-feira, 28 de outubro de 2016** **Henrique Procópio de Moura**  
 Tabelião Substituto

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**7º OFÍCIO DE NOTAS**  
**LUIS CELIO SOARES**  
 Oficial Titular  
 Rua: Leonicio Etefvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

**EDITAL DE INTIMAÇÃO**  
 LUIS CELIO SOARES, Tabelião Público do Sétimo Ofício de Notas e Oficial Privativo do Registro de Imóveis da 3ª. Zona, desta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Vem mui respeitosamente em cumprimento ao § 4º do Art. 26 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, publicada no Diário Oficial da União, edição do dia 24.11.1997, **INTIMAR** a Sra. **MARCIA SILVA DE OLIVEIRA**, brasileira, inscrita no CPF nº 356.987.214-91, para, assim, saldar o débito existente em favor da credora fiduciária **CHB - COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA (CNPJ Nº 10.694.628/0001-98)** referente ao Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda, de Financiamento Imobiliário, de Alienação Fiduciária, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e Outros Pactos, celebrado em 10 de novembro de 2014, de ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA registrada sob o nº R-2 da matrícula nº **53.466** deste Cartório, tocante ao imóvel consistente de **UM (01) APARTAMENTO RESIDENCIAL Nº 1201**, do 12º pavimento da Torre "C", integrante do "VIVER BEM CIDADE SATELITE RESERVA DO PARQUE", situado na Avenida dos Caiapós, nº 1945, bairro Pitumbu, zona Sul, desta Capital. **ADVERTÊNCIA:** - Prazo Improrrogável de 15 (quinze) dias úteis - após a publicação deste EDITAL, findo o prazo e não havendo impugnações serão adotadas as medidas previstas nos §§ 5º, 6º e 7º da referida Lei nº 9.514. Dada e passada nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos vinte (20) dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis (2016). Eu, *[Assinatura]*, Oficial, subscrovo e assino.....

Natal/RN, 20 de outubro de 2016.  
*[Assinatura]*  
 Maria José Brantão Soares  
 Tabelião Substituto

*[Assinatura]*  
 Ana Cláudia Pereira da Aguiar  
 CPF: 556.083.574-00  
 Escrevente Autorizada

**COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA (COPEL HOLDING)**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
 Pregão Eletrônico Brisa Potiguar CBP160012/2016: Licitante: Complexo Copel Brisa Potiguar; Objeto: Manutenção e Operação Remota dos Sistemas Elétricos da Brisa Potiguar, no Rio Grande do Norte; Valor Máximo da Licitação: R\$ 2.200.000,00, conforme detalhado no edital; Recebimento das Propostas em [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br), até o dia 18/11/2016, às 14h00; Disputa de Preços em [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br), dia 18/11/2016, às 14h15; Retirada do Edital em [www.copel.com](http://www.copel.com) ou [www.licitacoes-e.com.br](http://www.licitacoes-e.com.br); Informações: (41) 3331-2860.

**EDITAL DE COMUNICAÇÃO DE RESCISÃO CONTRATUAL**  
 A empresa **SATELITE INCORPORAÇÕES LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 07.051.644/0001-58, com sede e foro na Rua Paulo Barros de Cóes, 1840, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP 59064-460, utiliza-se do presente meio para tornar pública a **NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL** da Sra. **ANNA MARGARIDA FAGUNDES CANTANHEDE**, portadora do RG nº 2322305 - SSP/RN, inscrito no CPF nº 054.786.254-77, informando-lhe que consta em nosso sistema respectivamente o inadimplemento da parcela referentes ao INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA, DE FUTURA UNIDADE AUTÔNOMA CONDOMINIAL E OUTRAS AVENÇAS, cujo objeto foi à aquisição da unidade 1004, bloco A, do empreendimento denominado Viver Bem.  
 Nesse sentido, **notificamos Vossa Senhoria para comunicar-lhe que o contrato firmado entre as partes encontra-se rescindido de pleno direito, na conformidade da previsão legal (Leis nºs. 4.591/64 e 4.864/65).** Ademais, Fica Vossa Senhoria advertida de que os valores devidos para restituição com as retenções encontram-se disponíveis para recebimento. **Em caso de dúvida, entrar em contato com a nossa central de relacionamento pelo telefone (84) 3203-3107 e através do e-mail [gcc@capuche.com.br](mailto:gcc@capuche.com.br).**  
 Natal/RN, 28 de Outubro de 2016.  
**SATELITE INCORPORAÇÕES LTDA.**  
 CNPJ sob o nº 07.051.644/0001-58

**VAGA DE EMPREGO**  
**SOSERVI**  
 A tecnologia da limpeza  
**Recrutamos pessoas com deficiência para as funções de Auxiliar de Serviços Gerais e Portaria.**  
 Comparecer de segunda a sexta-feira das 8h às 16h. Trazendo laudo médico.  
 Rua: Tomaz Pereira 1973, Bairro Lagoa Nova, rua ao lado do McDonald's da Av. Salgado Filho.

**ONLINE. OFFLINE. LEGAL.**  
 PUBLICIDADE DE TODAS AS FORMAS.  
**sec**  
 PUBLICIDADE  
**3211.8587**  
 SECPUBLICIDADE.COM.BR

# As histórias de Kinha Costa

**Jornalista e escritora potiguar**, hoje radicada na África do Sul, lança amanhã em Natal o primeiro livro infantil da carreira: “Duas Corujas e um Gato”

**Henrique Arruda**  
DO NOVO

**H**oje na casa dos vinte e poucos anos, as filhas da jornalista, escritora e arte educadora Kinha Costa talvez nem se lembrem, mas inventar histórias era o passatempo favorito das três. A maior prova disso será lançada amanhã (30) na Cidade da Criança, às 15h, com a primeira obra de Kinha voltada ao público infantil, “Duas Corujas e um Gato” (editora CJA), retirada do baú de memórias da família.

“Essa história eu contava para as meninas, tem um fundo didático”, diz sobre a história que ensina aos pequenos de forma lúdica a liberdade da natureza, bem como a noção de “apego” aos animais, materializado nas corujinhas “Margherita” e “Regina”, em homenagem à Elis Regina, intérprete, não por acaso, de “A Corujinha”.

Acostumada a escrever crônicas adultas e ser correspondente para rádios e jornais em Joanesburgo, onde mora atualmente, Kinha havia lançado até então apenas três livros, todos nasua área de atuação profissional: “Aventuras de uma Brasileira nos Países Baixos” (2003); “África do Sul: Um Olhar Brasileiro” (2008) e “Copa do Mundo: de Riachuelo e Joanesburgo” (2014).

“Foi quando lancei o livro sobre a Copa que o meu editor perguntou se eu não tinha nada para crianças, e aí plantei essa sementinha”, conta sobre o trabalho inteiramente ilustrado pela premiada artista sul-africana Nicci Nathanson.

“Eu tenho várias outras histórias até porque minhas filhas são holandesas, nasceram lá, e pela escassez

de livros em português eu precisei criar várias histórias. Elas atualmente falam português por conta das histórias que criamos juntas na época”, detalha, citando as filhas crescidas “Naira” (25) e “Yu-ma” (22).

A escrita de um livro infantil ela sabe que iria acontecer mais cedo ou mais tarde, já que o trabalho com o público marca sua trajetória desde os primeiros passos, na década de 70, quando ainda residindo em Natal integrou o grupo de atores da série educacional do Sistema de Televisão do RN (SITERN), interpretando por quatro anos a personagem “Rosinha”, no projeto dedicado às escolas rurais, através da TV Universitária de Natal (TVU).

Há 16 anos Kinha mora na África do Sul, muito embora o primeiro destino fora do país tenha sido a Holanda, onde passou 10 anos e diz ter se descoberto como escritora ao criar um jornal bilingue (holandês/português) junto com um grupo de artistas brasileiros que residiam por lá. “Impressões de Uma Matuta” era como se chamava a sua coluna na publicação.

A mudança para a Holanda se deu em 1989, quando Kinha já havia inicialmente trocado Natal pelo Rio de Janeiro a fim de expandir seus horizontes artísticos. Na primeira parada de sua viagem pelo mundo fora de Natal, ela trabalhou em escolas, creches e centros culturais, além de ter participado de espetáculos infantis e do programa Radioteca, veiculado pela Rádio MEC-Rio, na época, onde escrevia e atuava como atriz.

Foi também no Rio de Janeiro que Kinha teve contato com uma das principais figuras de sua vida artística, o diretor e fundador do Grêmio



// Kinha Costa, jornalista, escritora e arte educadora: “Essa história eu contava para as minhas filhas”

Dramático Brasileiro, Aderbal Freire Filho. “Ele foi o meu primeiro grande mestre, e fiz muitos trabalhos com ele, sempre aprendendo. Era uma escola de teatro trabalhar com ele”, conta.

“Uma das ações mais legais foi quando o Circo Voador começou na Lapa, e montamos uma creche lá dentro para as crianças do bairro, um projeto para tirar os meninos das ruas muito gratificante”, lembra Kinha. “Mas ir para a Holanda

também foi um passo importante porque por lá ajudei a criar o Grupo Zabelê, de teatro e música para crianças, que viajou pela Holanda e Bélgica se apresentando em escolas, bibliotecas, teatros e praças”, conta Kinha sobre o grupo formado por quatro músicos e três atrizes.

Ainda entre as ações para o público infantil holandês, ela menciona a Escola de Samba Unidos de Amsterdã criada para os pequenos.

Durante três meses, sessenta crianças, entre 4 e 12 anos, recebiam aulas de dança, música e confecção de adereços e figurinos carnavalescos.

“Era muito bonito ver a meninada holandesa aprendendo a sambar”, conta, mencionando que o próximo destino da família, no caso, Joanesburgo, seria até então uma passagem mais breve, coisa de 3 anos, a partir de 1999, mas que acabou se prolongando até os dias de

hoje.

Foi em Joanesburgo que Kinha pode finalmente realizar um antigo sonho, acompanhar de perto uma copa do mundo, em 2010, que teve como país anfitrião naquele ano a África do Sul.

“Eu sou doida por futebol desde criança, mas nunca tive grana para acompanhar jogos de perto. Em 2010, finalmente, eu estava lá e foi mágico. Trabalhei como correspondente para rádios e também com alguns textos aqui para o NOVO Jornal. Na verdade, desde então eu sempre tento ser correspondente em algum evento importante”, comenta.

A breve passagem por Natal, desta vez, reservou ainda um tempo para Kinha retornar à sua comunidade de origem, Serra da Formiga, distrito de Riachuelo, onde foi criada, no interior do estado. “Voltei lá principalmente para lançar o livro na escola que estudei e fazer uma doação de 200 livros para a biblioteca da escola”, explica, comentando que todas as obras foram angariadas de amigos em Natal.

“Año passado vim aqui com meu marido comemorar os 25 anos de casamento e como presente pedimos livros para doarmos para a biblioteca, foi um momento incrível”, lembra a escritora, que pretende lançar o livro em mais escolas montando uma pequena turnê, já que os próprios personagens do livro também existem nas versões fantoches.

## LANÇAMENTOS

Além de Kinha Costa, outras duas autoras lançam livros pela CJA edições neste domingo na Cidade da Criança a partir das 15h. São elas: Simone Rocha, com “Ai, que medo de Hospital”; e Drika Duarte, com “Guerreiros do Planeta – Os Elementos”.

// Dib Lutfi

## Morre o poeta das imagens

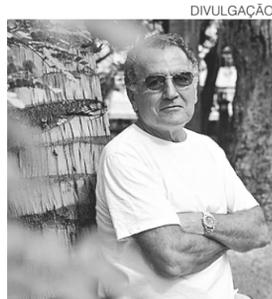
**Luiz Carlos Merten**  
Agência Estado

**E**m 1997, há quase 20 anos, Márcia Derraik Barbosa fez seu trabalho de dissertação na Universidade Federal Fluminense sobre Dib Lutfi. Entrevistou muitos dos diretores com quem ele trabalhou. Cacá Diegues cantou a bola - “A força do Cinema Novo se estruturou sobre quatro pernas - a câmera Arriflex, mais leve, a película Tri-X, mais sensível, o gravador Nagra, mais potente, e as pernas do Dib Lutfi.” As pernas de Dib eram monumentos. Com a câmera na mão, ele firmava o corpo

sobre elas e torcia o peito para seguir o movimento que devia filmar. Virou, assim, o homem-câmera.

Vem de longe, dos anos 1960 - há mais de 50 anos -, o culto a Dib Lutfi no cinema brasileiro. Na quarta-feira, 26, no fim da tarde, às 18h20, ele morreu no Hospital Vitória da Barra, no Rio Estava internado desde sábado, 22, para tratamento de pneumonia. Tinha 80 anos e há oito sofria de mal de Alzheimer.

O anúncio da morte foi feito pelo cantor, compositor e cineasta Sérgio Ricardo, no Facebook. “Comunico com muito pesar o falecimento do meu irmão Dib Lutfi, considerado o grande poeta



// Dib Lutfi, diretor de fotografia; morte aos 80 anos

das imagens do Cinema Novo.” O velório e o enterro foram realizados ontem (28), no cemitério da Cacuia, na Ilha do Governador (RJ).

Para falar do grande Dib Lutfi talvez seja bom viajar um pouco no tempo. Em 1929, o

cineasta russo Dziga Vertov fez um filme chamado O Homem com a Câmera, ou O Homem da Câmera. Vertov conceituou o que se tornou conhecido como ‘cinema-olho’. Seu irmão, Boris Kaufman, virou grande fotógrafo nos EUA, colaborando principalmente com Elia Kazan e Sidney Lumet. Nos anos 1960, no Brasil, surgiu o homem que radicalizou a máxima vertoviana, e foi Dib Lutfi. Com sua mão poderosa, e muito antes da invenção da steadycam, Lutfi viabilizou o conceito de Glauber Rocha na base do Cinema Novo - “Uma câmera na mão e uma ideia (ideias?) na cabeça.”

Por mais firmes que fossem

as mãos de Dib Lutfi, o prodígio das pernas alicerçou seu mito. A prodigiosa contribuição de Dib Lutfi ao Cinema Novo tem sido lembrada (e incensada) graças ao documentário de Eryk Rocha sobre o movimento transformador do cinema brasileiro.

Em Cinema Novo, o filme, a câmera cola ao corpo em transe de atores que erigem na tela uma estética do movimento. O movimento do movimento. Antônio Pitanga corre nas ruas do Rio em A Grande Cidade, de Cacá Diegues, de 1965. A câmera segue Annecy Rocha numa feira, também em A Grande Cidade. Foi coincidência, mas justamente ontem (quinta-feira), quando

circulavam as manifestações de pesar pela morte de Dib Lutfi, A Grande Cidade foi apresentado, à tarde, na Mostra. Um tributo inesperado ao gênio de Dib Lutfi.

Começou como cameraman, na TV Rio, no fim dos anos 1950. Estreou no cinema justamente num filme do irmão - o curta O Menino da Calça Branca, de 1961, antes de fotografar o longa, também de Sérgio Ricardo, Esse Mundo é Meu, de 1963. Seguiram-se Edu Coração de Ouro, de Domingos de Oliveira, 1967; Opinião Pública, de Arnaldo Jabor, 1967; Terra em Transe, de Glauber Rocha, 1967; Fome de Amor, de Nelson Pereira dos Santos, 1968.

# Daniela Freire

danielafreire@novojornal.jor.br



// Empresária Izabel Rocha conferindo a edição de dez anos da Revista Versailles

ELIAS MEDEIROS

## AO RÁ TRON RÁ NO RÁ IO.

**Sobre a decisão do STF de cortar salário de servidores públicos grevistas, exceto se houver acordo de compensação:**

**Senadora Fátima Bezerra:**  
“Barbárie! As vésperas do Dia do Servidor Público mais um direito civilizatório constitucional violado! #OGolpeAvança #ForaTemer”.

**Revista Veja:**  
“Para o ministro Luís Roberto Barroso, quem quer fazer greve não pode terceirizar o ônus”.

### Profissão

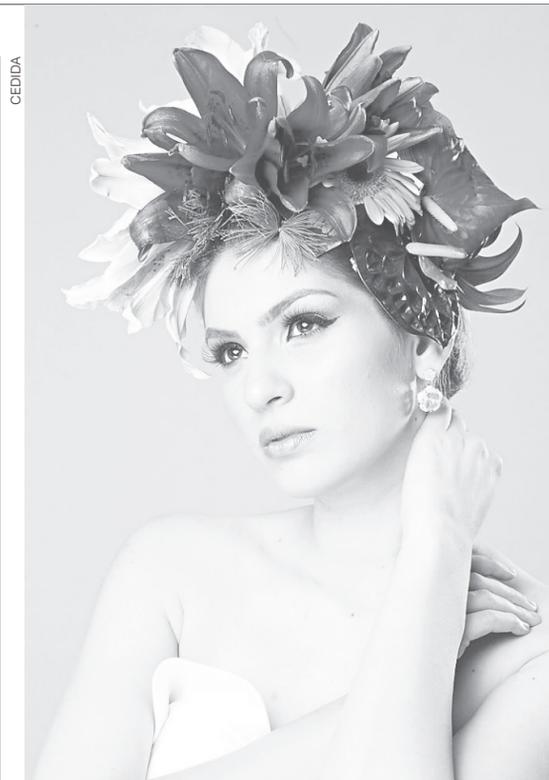
O presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), apresentou moção de apoio ao projeto de lei 5425/2009 que tramita na Câmara dos Deputados e dispôs sobre a regulamentação da profissão de cerimonialista. Projeto é de autoria do deputado federal Arnaldo Faria de Sá, fruto de proposição originária do Senado.

### Medidas

Na última reunião antes da apresentação do relatório final do projeto que prevê dez medidas contra a corrupção (PL 4850/16), o relator da comissão especial, deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS), antecipou que está praticamente descartada uma das propostas mais polêmicas: o uso de provas ilícitas obtidas de boa-fé. O relatório será apresentado no dia 7 de novembro. O que praticamente descartou essa medida foi a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de anular a validade de provas contra o ex-senador Demóstenes Torres obtidas pela Polícia Federal nas operações Vegas e Monte Carlo, entre 2008 e 2012.

### Parcelando...

Foi sancionada nesta quinta-feira (27) a lei que amplia o prazo de parcelamento das dívidas tributárias de pequenas e microempresas, estabelecendo novos limites para o enquadramento no Simples Nacional. A lei foi sancionada pelo presidente Michel Temer em cerimônia no Palácio do Planalto. O texto é oriundo do substitutivo ao PLC 125/2015, aprovado pelo Senado em junho, depois de dez meses de discussões.



// Anninha Melo e sua equipe são responsáveis por esse look noiva primavera-verão que é destaque na revista dos 10 anos do Versailles. “Eu quis fazer algo fresh, me inspirei em Dolce & Gabbana”, disse a empresária e dona de um dos salões mais Anninha. Modelo: Hyngrid França

MARCELO SOUBHIA / AGÊNCIA FOTOSITE



// Vinte e oito transexuais vestiram Ronaldo Fraga nesta quarta-feira (26), durante o São Paulo Fashion Week, para a sua coleção Verão 2017, que levanta a bandeira da ‘transfobia’

### Natal do Midway

O shopping Midway Mall marca a inauguração de sua Decoração de Natal, às 17h deste sábado 29, com a apresentação de jovens talentos musicais no recital de piano de Giovana Gentil e do Quinteto da Filarmônica de Campo Grande-RN. Giovana Gentil tem oito anos de idade, dos quais três dedicados ao aprendizado do piano. A Filarmônica de Campo Grande, cidade do Médio Oeste do RN, reúne alunos da escolinha de música do Instituto Gentil, entidade criada e (assim como a Filarmônica) mantida pelo avô de Giovana, o empresário Antonio Gentil. Os jovens músicos têm idade máxima de 12 anos.

### Falando sobre beleza...

A exuberância de Make B. Africaníssima, a perfeição e tecnologia da Base Beauty Cushion Make B. e a expertise internacional do consultor criativo e make-up expert Sadi Consati darão o tom da edição 2016 do “Talk Show da Beleza O Boticário”, que acontece hoje no Natal Shopping, a partir das 16h. O evento é uma parceria da Gentil Negócios com o Natal Shopping e tem como tema “A beleza que nós acreditamos”.

## Giro pelo Twitter..

...do portal jurídico Jota: “O ministro do STJ Marcelo Navarro Ribeiro Dantas negou reclamação de Lula contra atuação do juiz Sérgio Moro no caso do triplex”;

...do Senado Federal: “Juizes apresentam petição contra o presidente do Senado, Renan Calheiros, no Conselho de Ética”;

...do prefeito Carlos Eduardo Alves: “Prefeitura recuperando praias dos Artistas e do Meio. Obra definitiva e ficará pronta em dezembro. Com o apoio do Governo Federal”.

### Nem tudo passará

Vereador aliado e melhor ‘bombeiro’ governista, Júlio Protásio (PDT) está avaliando as medidas que o prefeito Carlos Eduardo Alves pretende implantar dentro de sua gestão para diminuir os custos da Prefeitura, que também sente a crise financeira que assola o País. “O que for para diminuir no custeio (aluguéis, carros, etc) terá o nosso voto. Mas se for para cortar bolsa de estudo de aluno pobre, oriundo da rede pública, não terá o meu voto”, disse em contato com a coluna.

### Contra impostos

Júlio também assegura que, mesmo sendo aliado do prefeito, não votará a favor de qualquer projeto que vise aumentar imposto. “A sociedade não suporta mais o aumento dos impostos”, comentou.

### Promessa

Preocupado com os problemas da área de Saúde no Rio Grande do Norte, o deputado estadual José Dias (PSDB), assumiu o compromisso, durante pronunciamento feito na sessão da última quinta-feira (27), na Assembleia Legislativa, de destinar todos os seus recursos, referentes a emendas individuais, para melhorar o quadro da Saúde no Rio Grande do Norte. De acordo com o parlamentar, será cerca de R\$ 1,3 milhão para o Hospital da Polícia Militar e R\$ 500 mil para os hospitais regionais. “Através dessas emendas, a PM poderá comprar muitos equipamentos que hoje faltam ao hospital, e terá, entre outros benefícios, sete salas de cirurgia, 10 leitos de UTI e uma maternidade”, disse o parlamentar.

ELIAS MEDEIROS



// Publicitário Jener Tinoco recebendo o diploma Amigo do Cerimonial Natalense da Câmara Municipal de Nata, que homenageou o Dia do Cerimonialista. O evento foi realizado no auditório da Fiemn por propositura da vereadora Júlia Arruda

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO

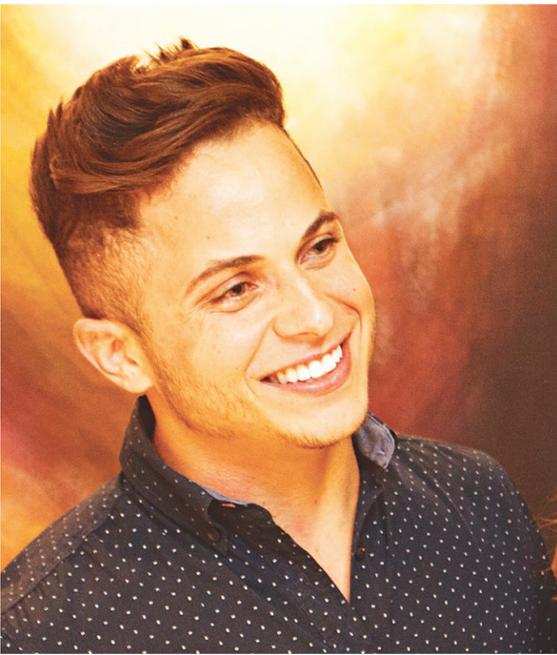


// Apoio: presidente da ALRN Ezequiel Ferreira de Souza recebeu em seu gabinete, nesta quinta-feira, representantes da Associação de Apoio aos Protetores de Animais (APROAN-RN), que manifestaram posicionamento contrário à vaquejada. Os integrantes da associação, depois da audiência, percorreram os gabinetes dos deputados para fazer a entrega do documento “Carta aos Deputados” onde elencam seus argumentos

# Chrystian de Saboya



“ Toda pessoa preconceituosa é burra



**MENINO DO RIO**  
Caíque Lopes, dono de um dos mais belos ambientes da mostra Movelaria: o cara arrasa

## FIM DO MUNDO

Outro dia publiquei, aqui, um casal. Dois homens, duas figuras queridas da cidade, duas estrelas. Cabem preconceitos não, nos meus caminhos – tampouco na vida, para a vida, dias que seguem intolerantes e indecentes. Antes de publicar liguei, perguntei se podia chamá-los de casal e... expressei meu carinho como, aliás, faço sempre porque, todo mundo sabe... a não ser pra falar no amor, não suspiro, não escrevo, não palpito.

Pois bem... o rapaz foi demitido da TV em que trabalhava. No mesmo dia da foto publicada aqui, a tal TV expediu uma nota e demitiu o funcionário como se, sei lá, a competência profissional de alguém fosse medida por sua opção sexual.

Existe isso, minha gente? Retrógrados, preconceituosos – e talvez, por isso também, um fracasso de audiência. Parece mentira, isso acontecer em pleno século XXI.



**RUTH E RAQUEL**  
Kleisa Macedo e Mari Dias: rostinho colado, amostramento apurado e festa, mesa linda, tudo uau e... Movelaria arrasou!

**AS MARCIANAS**  
Lorena Medeiros e Milena Martins na linha 'elas também usam Rexona': um arrasa quarteirão, a mesa da Lore



**JUJUBA**  
A doce e linda Malu Negreiros também está na Movelaria, brilhando mais que espinhaço de pão doce



**GATO DE BOTAS**  
André de Kleisa: com o sorriso assim, ele mostra como foi a noite de antes de ontem, na Hermes



**VAGALUME**  
Dona duma das vitrinas da loja, a talentosa Adriana Melo aponta para seu belo ambiente: desbunde



**CHALEIRA**  
Pia que biquinho lindo, esse de Paulinha Duarte!

## Brindar você

Foi do tipo o máximo, a Mostra Movelaria 10 Anos, antes de ontem, Hermes lotada. A loja passou por uma reforma gigantesca, está linda, por acolá de ambientes, cheia de vida e bom gosto por todo lugar. Antes de ontem, mar de arquitetos bacanudos e suas idéias geniais. Antes de ontem, show bárbaro de Sueldo Soares, maravilhas Adriana Rocha, festa, festa, festa! Diana Fontes chegou cantando Danilo Guanais: lindo! Bravo! A luz Top Stage estava gloriosa... gambiarras de boas vindas, felicidades de vidas boas.

Quem foi... amou! E aplaudiu sem fim o trabalho da doce Kleisa Macedo que merece, sempre, o melhor e as mais positivas vibrações do mundo.

## Outra dor

Rato de praia, tenho percebido a degradação dos mares de Natal dia a dia – e cada vez mais. Como policiamento não existe em lugar nenhum – na areia, principalmente... O que se vê é maconha, cocaína e crack rodando, qualquer hora do dia, do Forte a Ponta Negra. E drogas a gente sabe... geram violência, dores e outros fins.

Que trabalho tem sido feito pelo governo do estado e pela prefeitura do Natal, nesse



**JARDIM SUSPENSO DA BABILÔNIA**  
Cadeiras na calçada da Hermes: jeito Casa de Ideias de ser e evento de fechar o mundo com tanto uau!

## Eu, Rio

Para o mestre Nando Gouveia de Melo... que ensina crianças carentes a surfar, amar a natureza e beijar Deus pelos Atlânticos potiguaras, a coluna de hoje.

*Chrystian*



**ORAL B**  
Poliana Pinheiro: gaiola cheia de estilo, a dela. De parabéns, passou a noite assim: mostrando os dentes

# SPFW sob T da transformação

Edição 42ª da semana de moda paulistana, encerrada oficialmente ontem, vai ficar para história pela celebração da diversidade

Augusto Bezerril\*  
Do NOVO

O Brasil e o mundo vivem o momento de transição, disse Paulo Borges, ao lançar o projeto Estufa C&A durante a SPFW. A edição 42ª da semana de moda paulistana, que se encerrou ontem, vai ficar para história com a marca "Trans".

Os desfiles se espalharam por diversos pontos da capital paulistana. Estilistas e marcas transitaram sobre temas para mais diferentes interpretações, sugerindo uma emergência para o novo. Qual retrato que se tem feito da SPFW? A passarela tem Raíssa Santana - que ocupa o posto de Miss Brasil, título que sempre sugere imagem de jovens trajando vestidos de festa e coroa - desfilando usando top e um libertário jeans desgastado para o Samuel Cirmansck, estilista conhecido por desenhar roupas noivas e vestidos de festa.

Valdermar Iódice - cuja grife tem um DNA urbano - transitou sobre trajes de influência indiana em looks pontuados de motivações do punk e rock. O casting composto por modelos transgêneros do desfile do mineiro Ronaldo Fraga foi, até agora, o ponto alto de uma semana cravada por vetores múltiplos sobre o futuro. "Vivemos um momento de guerra", alerta Fraga ao falar sobre o antagonismo de ideias após ser saudado por um desfile

de empoderamento da diversidade.

A transição se faz na SPFW quando a principal semana de moda do país se os movimentos da "favela" a partir do desfile da grife Lab por Emicida. Ou quando a Luminosidade - promotora da SPFW - se une à C&A em torno da economia sustentável e criativa.

Completados 40 anos no Brasil, o magazine pretende fugir do chamado "fast fashion" e caminhar junto ao plural desejo da sociedade.

A C&A se orgulha de ser maior fabricante de peças em algodão orgânico no Brasil. Para além da ecologia, a filosofia da companhia holandesa entra em sintonia com a responsabilidade social e se lança em programas de melhoria da qualidade das condições de trabalhos no processo desde a fabricação da roupa até a chegada às lojas. "O novo se faz agora", diz Paulo Borges.

O Teatro São Pedro foi palco de um dos momentos mais emblemáticos e incríveis da história da São Paulo Fashion Week. O Palco, conhecido por ser o local da primeira encenação de Macunaíma, acendeu as luzes sobre modelos transgêneros do desfile Ronaldo Fraga. Na primeira parte, o estilista apresentou looks - muitos vestidos - pintados à mão. No final, as modelos dançaram abraçadas. Ronaldo Fraga foi ovacionado por uma platéia emocionada.

Dominique Sá assistiu ao desfile e foi cumprimentar o estilista mineiro no backstage.

// Look do desfile de Ronaldo Fraga na SPFW

Ao receber ao convidados, Fraga criticou a onda "conservadora" crescente em diversos países, sobretudo o Brasil. E conceituou o desfile como uma forma de se fazer "política".

Paulo Borges, Diretor da SPFW, concorda que, no atual momento, a moda recupera - após algumas temporadas voltadas ao lado mais fast do fashion - o espírito transformar através dos símbolos.

Seja qual for tema, criar novas possibilidades sobre o já posto é uma das prerrogativas da moda. Gloria Coelho, por exemplo, apresentou um dos melhores desfiles da temporada intervindo sobre símbolos e até a bandeira da Escócia. Única estilista potiguar a desfilou na edição 42 da SPFW, Helô Rocha prova ser uma criadora em trânsito com o tempo e o desejo do tempo.

A coleção resort consegue, ao mesmo tempo, consolidar a imagem de vestidos fluidos e transparência ao mesmo passo que prossegue no ensaio sobre alfaiataria e beachwear. O resort de Helô

tem muito branco e traz boas vibrações para quem pensar em look de réveillon. Mas não para por aí. A saia de macramê, usada com blazer, tem um ar urbano e cosmopolita. Quem conhece o trabalho da estilista potiguar (agora mais paulistana) sabe do manejo com a estamparia e lenços. Nesse resort, o liberty em diferentes gradações de cores (pálidas) é golpe sobre quem pensa que o tradicional é sinônimo de óbvio.

O top lenço, cruzando um dos looks, é uma prova. Moça famosa, grandinha e feliz, Helô é uma designer que já não tem o que provar graças ao exercício, desde sempre, de transitar por possibilidade mantendo-se fiel ao estilo da grife. O que é ao mesmo tempo afirmação de estilo, no sentido comercial, se revela um consistente trabalho de branding. No transcorrer dos dias da semana, as fahionistas pensam em novas possibilidades de luxo.

Conhecida pelo desfile poder, a Água de Coco experimenta transição. Renato Thomaz, agora transita entre o trabalho de marketing e ao posto de diretor criativo da grife de beachwear. Liana Thomaz, fundadora da marca, chegou a sentar na primeira na fila ao lado dos potiguares Cyndra e Joacir Potiguar. Fernanda Tavares, Fernanda Motta, Carol Tentrini, Carol Ribeiro, Isabelli Fontana e um mundo de tops, sem

esquecer do ultratop Marlon Teixeira, vestiram o que todo mundo já começa a usar: estampas tropicais (florais e frutas) e roupa de praia. E roupa para sair antes e depois da praia. Sim, Renato Thomaz faz esperta apresentação de biquínis em diferentes modelagens, camisas e bermudas (atenção, rapazes!), tops e vestidos cujos tecidos vão do elastano (moda praia) à seda.

Os patches e bordados reforçam a luxuria. O tema paraíso se desdobra em maxi brincos. E agrada à clientes tais Claudia Leite, Anna Cláudia Rocha e Cyndra Potiguar, Vanessa Camargo (somente para citar alguns nomes da primeira fila). Falando em moda praia, o desfile de Amir Slama teve um "T" bem pronunciado de transgressão.

Recortes anatômicos, corsets e animal prints estilizados eletrizam uma praia sem medo de ser sexy. Dessa vez, o estilista não apresentou looks masculinos. Ainda se guindo o sentido trans, Lilian Pacce aproveitou a SPFW para lançar "O Biquíni Made In Brazil".

O livro conta a história das peças, criada na França, mas símbolo nacional brasileiro. O livro tem direção de arte de Giovanni Bianco, responsável por imagens de Madonna, Prada e Arezzo.

Questionada sobre a praia preferida em Natal, Lilian diz amar Pipa. Bem, Pipa é quase Natal. O mundo da moda transforma. Siga cobertura do Lifestyle e Mundo Feérico da #spfwn42trans.



// Desfile de Amir Slama trouxe transgressão para a moda praia



// Helô Rocha misturou trabalho manual, esporte e romantismo na passarela



// Potiguar Fernanda Tavares voltou a desfilou na SPFW para Água de Coco



// Glória Coelho interveio sobre símbolos da Escócia em um dos melhores desfiles de 2016

## SALETE CAMPARI EXPLICA O TRANSGÊNERO

O desfile do estilista Ronaldo Fraga emocionou e abriu as cortinas para diversidade num palco mundial cuja cena é, como classificou o mineiro, de "guerra". Novo Jornal conversou com a drag Salette Campari, uma das conhecidas do Brasi, logo após à emocionante apresentação no Teatro São Pedro, cenário do desfile na SPFW. De forma didática e divertida, Salette explica que o transgênero transita pelo mundo. "Ele é durante o dia menino, durante menina". Para melhor entender, a drag diz que tudo T. "Tem o trans feminino, tem o trans masculino, tem a travesti e tem a traxex. A operar não precisa operar para ser transex. Ela tem que está na cabeça", diz. "Para você pensar como mulher você não precisa ter peito, cortado o pênis: você precisa ter cabeça. Você precisa ter uma cabeça feminina", diz. "A diversidade é livre", resume Salette. Ronaldo Fraga lembrou, após o desfile, existir um caminho a transcorrer: o Brasil é um dos países violentos, segundo estatísticas, para população LGBT, em especial os transgêneros. Mas, anima-se o mineiro, foi criada, nos Estados Unidos, uma agência cujo casting é essencialmente trans.



// Ronaldo Fraga e modelos transgêneros celebram no palco do Teatro São Pedro

\*O jornalista viajou a convite da SPFW